

GUIA DE ESTUDO

BÍBLIA FÁCIL



A ORIGEM DO MAL

ONDE ESTÁ
DEUS QUANDO
PRECISAMOS?

MORTE

O QUE
EXISTE ALÉM
DA MORTE?

SINAIS

O QUE
O FUTURO
NOS RESERVA?

EXPEDIENTE

A Revista *Bíblia Fácil* é uma publicação da Escola Bíblica, um departamento da Rede Novo Tempo de Comunicação, órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

1º Edição
Ano: 2012

Autores:

Jairo Nunes de Souza
Milton Mendes de Andrade

Revisão de Texto: Joelma Saltosque Pereira Torres
Capa, projeto gráfico e diagramação: Olívia Pezzin

Rede Novo Tempo de Comunicação
Rodovia SP 66, Km 86
Caixa Postal 7
CEP 12300-970
Jacareí, SP
Telefone: (12) 2127-3000
Site: www.novotempo.com
E-mail: escolabiblica@novotempo.org.br

Diretor Geral: Antonio Tostes
Diretor Financeiro: Anderson Erthal
Gerente Escola Bíblica: Arilton Oliveira

Impresso pela Casa Publicadora Brasileira



Sumário

1. A Bíblia Sagrada.....	04
2. Como estudar a bíblia	07
3. Deus	11
4. A origem do mal	14
5. Salvação	17
6. Perdão	21
7. Volta de Jesus	24
8. Sinais da volta de Cristo	27
9. A morte	30
10. O juízo	34
11. A Lei	37
12. O sábado	40
13. A Igreja	44
14. Boa saúde	47
15. Os profetas	51
16. Fidelidade a Deus	54
17. O batismo	57
18. Vida no espírito	60

Saudação

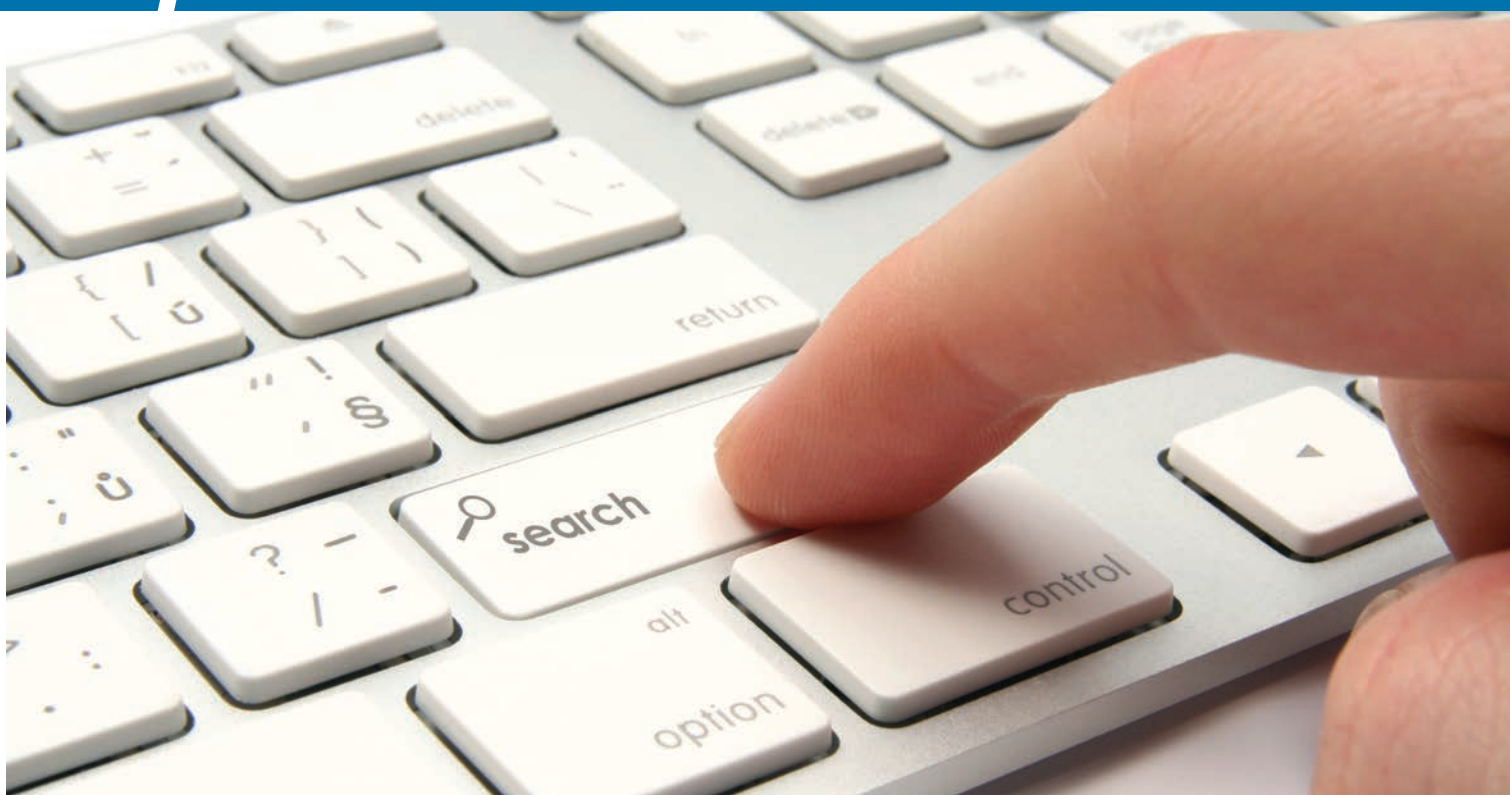
É uma grande satisfação ter-lhe como aluno da Escola Bíblica da Rede Novo Tempo de Comunicação. Você está recebendo o material que solicitou.

Creemos que nosso bom Deus iluminará sua mente ao estudar a Palavra de Deus, a Bíblia. Pedimos um favor. Na intenção de atendermos melhor todos os alunos da Escola Bíblica, gostaríamos que confirmasse o recebimento deste material. É muito simples: basta nos enviar um e-mail para o endereço cartaresposta@novotempo.org.br confirmando o recebimento. Agradecemos por sua ajuda. Desejamos que você tenha um excelente aprendizado e que Deus lhe abençoe, juntamente com sua família.

Um forte abraço,

Pr. Arilton Cordeiro de Oliveira
Gerente Escola Bíblica – Novo Tempo





O que você está buscando?

SEM DÚVIDA, O GOOGLE É HOJE UMA DAS PALAVRAS MAIS POPULARES E CARAS DO MUNDO. Quem nunca acessou esse *site* de busca? São milhões de acessos por mês, feitos por pessoas que querem encontrar vídeos, curiosidades, informações e utilidades em geral. O Google é um símbolo do que a tecnologia pode fazer em favor do homem. Mas eu pergunto a você: o que o Google não pode fazer? Já pensou nisso?

O Google não pode, por exemplo, solucionar um casamento em crise, trazer paz de espírito, curar a ansiedade e, muito menos, trazer de volta um ente falecido. Para resolver esses problemas, não adianta acessar o Google. Você irá precisar de outro guia de pesquisas: a Bíblia. Este livro fantástico oferece respostas às mais íntimas questões que tiram o sono de muita gente. Nesse estudo, você encontrará, na Palavra de Deus, aquilo que estava buscando.



A Bíblia Sagrada



1 QUEM INSPIROU A BÍBLIA E PARA QUE ELA SERVE? 2 Timóteo 3:16

Tanto o Antigo (AT) quanto o Novo Testamento (NT) foram inspirados por Deus e são válidos para nós hoje. A Bíblia é a norma pela qual deve ser pautada a nossa vida. Ela nos orienta quanto ao casamento feliz, à educação dos filhos, como obter paz de espírito e como ter esperança diante deste mundo com tantos problemas e incertezas.

2 QUEM ESCREVEU A BÍBLIA? Hebreus 1:1

A palavra profeta na Bíblia significa “porta voz de Deus”. Estes homens santos falaram e escreveram movidos pelo Espírito Santo (2 Pedro 1:21). A inspiração de Deus atuava no profeta, o qual era possuído de pensamentos e, em seguida, exprimia em sua própria linguagem a vontade de Deus. A Bíblia é, portanto, a verdade divina expressa em linguagem humana.

3 A BÍBLIA É COMPARADA A QUÊ? Salmo 119:105

A Bíblia serve de lâmpada e luz para um mundo que está em trevas morais e espirituais. Ela indica a maneira correta de viver e, acima de tudo, nos conduz à vida eterna.

4 COMO DEVO LER A BÍBLIA? Atos 17:11

Devemos examinar a Bíblia como faziam os bereanos nos dias de Paulo. O termo grego “examinar” significa literalmente “cavar fundo”. Assim como um garimpeiro busca nas profundezas da terra o precioso metal, o estudante da Bíblia deve procurar a pérola de grande preço – Jesus (Mateus 13:45 e 46).

5 COM QUE FREQUÊNCIA DEVEMOS LER A BÍBLIA? Deuteronômio 17:19

Assim como não ficamos um dia sequer sem o alimento, devemos ler a Bíblia diariamente (Jeremias 15:16). Isso nos fortalece e nos ajuda a confiar em Deus.

6 A BÍBLIA POSSUI ALGUM PRAZO DE VALIDADE? Isaías 40:8

A Palavra de Deus é tão eterna quanto o próprio Deus. Seus conselhos, escritos há mais de dois mil anos, permanecem válidos e relevantes ainda hoje.

7 QUE BÊNÇÃOS RECEBEM OS QUE ESTUDAM A BÍBLIA? Apocalipse 1:3

A felicidade é prometida a todos que estudam e praticam aquilo que a Bíblia ensina.

Ao coração

Qual é a sua experiência relacionada à Bíblia? Você conseguiu ouvir Deus falando com você? Deus quer que você leia diariamente a Sua carta de amor com oração e entrega. Ao ler este livro, você conhecerá a boa e perfeita vontade de Deus para a sua vida.

Meu compromisso

Creio que a Bíblia é a Palavra de Deus e seus ensinamentos trazem felicidade. Quero buscar a Deus diariamente por meio do estudo da Bíblia.

Bíblia Sagrada

CURIOSIDADES SOBRE A BÍBLIA

- A palavra Bíblia vem do termo grego *biblos*, que quer dizer “coleção de livros”.
- Possui 66 livros, 39 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento.
- A Bíblia conta com 1.189 capítulos e possui 31.105 versículos.
- Foi escrita em três idiomas: hebraico, aramaico (AT) e grego *koiné* (NT).
- Foi escrita por 40 autores, entre eles pescadores, médico, pastor de ovelhas, doutor da lei, filho de sacerdote, reis e outros.
- Levou cerca de 1.500 anos para ser escrita – de 1.400 a.C. a 100 d.C. A maioria dos autores não se conheciam, porém, todos escreveram o seu conteúdo de forma coerente e harmônica.
- A replicação da Bíblia foi feita à mão por copistas, dentre os quais destacam-se os massoretas, que eram extremamente rígidos. Cada palavra, frase e página era criteriosamente contada. Deus usou esses homens para preservar o texto bíblico ao longo dos séculos.
- Hoje não existem mais os escritos originais da Bíblia (autógrafos), mas sim as cópias de cópias. Uma das mais importantes encontradas foram os manuscritos do Mar Morto, descobertos entre 1947 e 1956. São cerca de 930 documentos antigos encontrados em 11 cavernas próximas a Qunram, noroeste do Mar Morto. Alguns pergaminhos registravam porções significativas da Bíblia, como o livro de Isaías. Quando os especialistas compararam estes escritos antigos com o texto bíblico atual, perceberam que a mensagem foi preservada de forma extraordinária.
- Outro documento importante é a Septuaginta, que é a tradução grega do Antigo Testamento, elaborada entre os séculos IV e II a.C.
- Os escritores bíblicos reconheceram o Espírito Santo como o Autor de suas mensagens (2 Samuel 23:2; 1 Timóteo 4:1). 2 Timóteo 3:16 confirma: “*Toda a Escritura é inspirada por Deus*”. A palavra grega *theopneustos*, aqui traduzida como “inspirada”, significa literalmente “proveniente do fôlego de Deus”. Deus inspirou a verdade na mente dos homens, os quais expressaram essas mesmas verdades em suas próprias palavras.

Nome do livro

Título do capítulo

JOÃO 14

Jesus conforta os discípulos

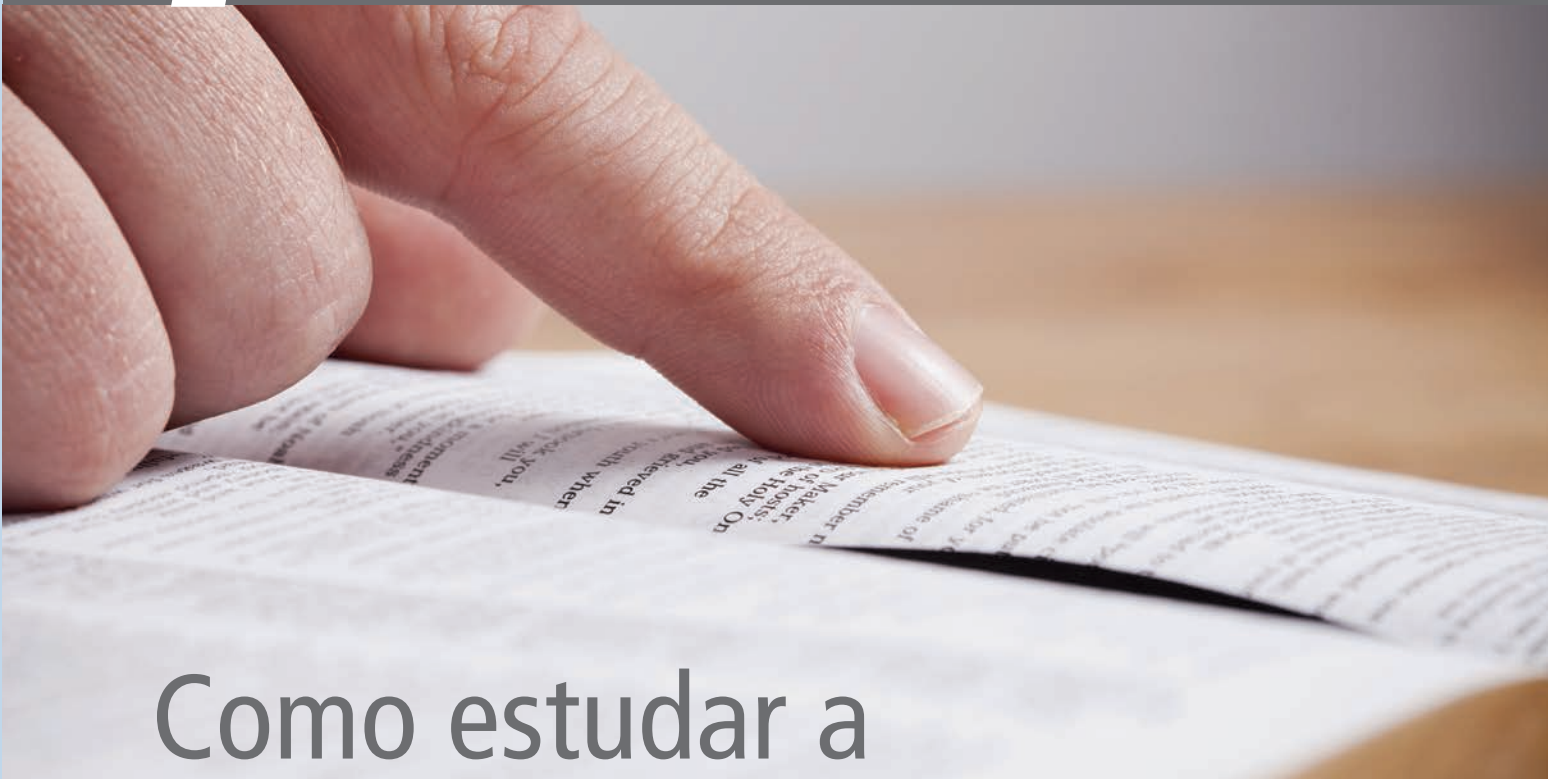
14 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

² Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar;

³ E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também.

Versículo

Capítulo



Como estudar a **Bíblia**

GUARDAR DINHEIRO NÃO ERA TAREFA FÁCIL NO PASSADO. Quando não existiam bancos, nem entidades financeiras como hoje, as pessoas tinham poucas opções na hora de poupar dinheiro e proteger seus bens. Uma boa saída era enterrar. Isso mesmo, enterrar utensílios e moedas de prata e ouro longe do olhar e do conhecimento das pessoas. Quem fazia isso corria dois riscos. O primeiro, alguém poderia encontrar o tesouro, por isso o dinheiro precisava ser bem escondido. O segundo, o indivíduo poderia esquecer o local onde seus bens estavam enterrados. Assim, surgiram os famosos mapas do tesouro.

Agora, imagine que você tem um mapa desses nas mãos. O mapa é verdadeiro, o tesouro é verdadeiro, mas você tem um problema: você não entende o que o mapa quer dizer! Adianta alguma coisa? É lógico que não. Talvez você não saiba, mas você tem um mapa desses em sua casa! Ele indica como encontrar o maior tesouro que existe e está à sua disposição. O nome desse mapa é Bíblia, esse livro revela um único caminho que vai levar você à morada de Deus para viver uma vida eterna. Agora, uma pergunta: você entende esse mapa? Hoje existem mais de 30 mil denominações cristãs catalogadas, porque leem o mapa de modo diferente. Infelizmente, muitos jamais encontrarão o tesouro. No entanto, existe uma forma correta de ler e estudar a Bíblia. Acompanhe o estudo a seguir e descubra!



Interpretando a Bíblia

1 O QUE DISSE PEDRO SOBRE A INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA? 2 Pedro 1:20

A Bíblia não deve ser interpretada segundo nossas ideias particulares. Sua interpretação deve seguir as orientações que ela mesma oferece. Ao conjunto de regras que se deve usar na interpretação da Bíblia, chamamos de Hermenêutica. Hermenêutica significa interpretação do sentido das palavras, e a arte e ciência de interpretar textos sagrados ou leis. Não é uma ciência limitada somente à área bíblica, pois é usada, por exemplo, na área de direito, a hermenêutica jurídica.

A palavra hermenêutica vem do grego – *hermeneo* – que significa explicar, interpretar, traduzir.

A imagem dessa palavra está ligada à mitologia grega, ao deus Hermes – o correio entre os deuses – que tinha pequenas asas em seus pés para torná-lo mais veloz em transmitir as mensagens entre deuses e deuses, deuses e homens, e as interpretava.

Logo, Hermenêutica é uma ciência e uma arte. Ciência, por envolver uma metodologia (métodos científicos de análise textual), e arte, por ser uma metodologia que não pode ser aplicada mecanicamente, envolvendo as habilidades humanas do gênio, da inteligência artística e da criatividade.

Necessidade da hermenêutica

2 COMO INTERPRETAVA JESUS AS ESCRITURAS? Lucas 24:27

Jesus, depois de três anos e meio de ministério, teve a necessidade de explicar as Escrituras aos discípulos. No texto acima, o verbo “expunha-lhes”, vem do grego *hermenu*, “fazer hermenêutica através”, ou seja, Jesus procurou interpretar as Escrituras, e fez isso percorrendo vários livros da Bíblia.

Assim, uma primeira regra de interpretação da Bíblia deveria ser buscar em vários livros o que é dito sobre um tema (Isaías 28:10). No caso de Jesus, ele buscava ensinar aos discípulos o que as Escrituras diziam sobre Ele mesmo. A necessidade de interpretar a Bíblia também é reforçada por outro interessante episódio relatado no livro de Atos.

3 QUAL FOI A CONCLUSÃO A QUE CHEGOU O EUNUCO EM SEU DIÁLOGO COM FELIPE? Atos 8:30, 31

O verbo “me explicar” é *hodegeo* – guiar, conduzir, instruir. Como alguém pode aprender das verdades bíblicas se alguém não ensinar? Para isso, aqueles que ensinam devem estar habilitados.

Paulo diz que aqueles que ensinam devem manejar bem a Palavra, ou seja, ter conhecimento das Escrituras (2 Timóteo 2:15). Logo, deveríamos conhecer as regras básicas da interpretação bíblica para descobrir o sentido exato de cada texto.

Outro motivo que salienta a necessidade de saber interpretar a Bíblia é a existência de passagens difíceis que facilmente podem ser distorcidas. Até o apóstolo Pedro, com todos os seus predicados, teve dificuldade de hermenêutica em algum momento.

4 O QUE DISSE PEDRO SOBRE OS ESCRITOS DE PAULO? 2 Pedro 3:15, 16

A necessidade da hermenêutica existe também devido aos fatores inerentes ao próprio texto bíblico. Vejamos alguns exemplos:

1) Antiguidade do texto bíblico. Os 66 livros que compõem a Bíblia foram escritos entre 1.500 a.C. e 100 d.C. Esse período está muito longe da nossa realidade atual. Os costumes e práticas são muito diferentes das atuais. Exemplo: Mães de aluguel - Sara (Gênesis 16:12), Raquel (Gênesis 30:1-13). Há documentos que revelam que as leis da antiga Mesopotâmia permitiam isso, com suas restrições, claro. Essa é a expressão de um costume da época. Outro exemplo: Altos de sacrifício (Levítico 26:30, Números 22:41). Esses altos não estavam em cima de montanhas, mas uma plataforma mais alta que o terreno local, e poderia ser até mesmo num vale.

2) Expressões da época: Chuva temporã e Serôdia (Deuteronômio 11:14). Eram chuvas que caíam para se lançar a semente e para amadurecer o grão já na época da colheita. Essas chuvas são usadas como simbolismos da obra do Espírito Santo no dia de Pentecostes e nos dias finais da história humana (Joel 2:28-30; Atos 2:16).

3) Barreira da Língua: Nossa língua portuguesa está muito distante das línguas bíblicas. O Antigo Testamento foi escrito em hebraico e aramaico, e o Novo Testamento, escrito em grego. Essas são línguas bem diferentes e antigas, o que torna ainda mais desafiadora a tarefa de interpretação da Bíblia.



Princípios Fundamentais

O que pensamos sobre a Bíblia é determinante sobre como interpretaremos a mesma. Por isso, vejamos alguns princípios fundamentais de interpretação.

Origem divina das Escrituras

5 COMO PEDRO DISSE QUE A BÍBLIA FOI PRODUZIDA? 2 Pedro 1:21

Pedro disse que homens santos (autores) falaram movidos pelo Espírito Santo. Ainda que a Bíblia possua cerca de 40 escritores, Deus é seu verdadeiro autor.

Totalidade das Escrituras

6 QUE VERDADES PAULO REVELA SOBRE AS ESCRITURAS? 2 Timóteo 3:16

Um princípio de interpretação da Bíblia é crer na totalidade de sua inspiração. Não podemos dizer que este livro é inspirado por Deus e aquele não. Toda ela, tanto o Antigo quanto o Novo Testamento, é a revelação de Deus ao homem.

Autoridade da Bíblia

7 O QUE ENSINA ISAÍAS SOBRE A AUTORIDADE DAS ESCRITURAS? Isaías 8:20

Sendo a Palavra inspirada de Deus, a Bíblia possui autoridade nas áreas da fé e vida, que decorre da autoridade divina, de Deus como Criador e Senhor, e Autor das Escrituras.

A Bíblia como sua própria intérprete

Os reformadores protestantes, em sua interpretação da Bíblia, usavam a *Analogia Fidei* (Analogia da Fé), ou seja: a Bíblia como um todo deve ser tomada em consideração; todas as passagens que tratam do mesmo assunto devem ser consideradas; as passagens difíceis devem ser entendidas à luz das passagens claras.

Outro princípio defendido pela reforma foi o *Sola Scriptura* (Só a Escritura). Este princípio ensina que somente a Bíblia é a autoridade em termos de credo e doutrina. Não existe outra fonte superior de verdade.

O protestantismo, com o passar do tempo, adotou também o princípio *Tota Scriptura* (Toda a Escritura), ou seja, toda a Bíblia deve ser considerada como verdade. Jesus usava esse método em sua interpretação da Bíblia (Lucas 24:27, 44, 45).

8 QUEM MAIS USAVA TODA A ESCRITURA EM SEUS ESTUDOS? Atos 17:11

Devemos imitar os bereanos e buscar, em toda a Bíblia, a compreensão da vontade de Deus para nossa vida.

Ao coração

Como você tem interpretado a Bíblia? Está disposto a colocar em prática os princípios que hoje você aprendeu?

Meu compromisso

- Creio que Deus deixou-nos Sua Palavra e devo interpretá-la com oração e cuidado.
- Quero buscar a sabedoria de Deus para compreender Sua vontade para minha vida.

Dicas para o estudo da Bíblia

1) Antes de começar o estudo da Bíblia reserve duas coisas muito importantes: tempo e lugar. Reserve uma hora especial do seu dia. O ideal é que seja a primeira hora, antes de começar suas atividades normais. Procure também um lugar silencioso onde você tenha condições de assimilar a Palavra de Deus.

2) Antes de ler, faça uma oração, pedindo a iluminação do Espírito Santo sobre aquilo que irá ler. Ore para que Ele seja o Seu instrutor e que lhe dê perseverança na leitura. Lembre-se sempre que a Bíblia é o único livro cujo Autor está sempre presente, quando se o lê.

3) Não leia com pressa, mas faça-o com atenção. O objetivo não é apenas terminar a leitura programada, mas entender aquilo que está escrito. Se não entender, releia o texto escolhido.

4) Use um caderno para registrar ideias, reflexões e comentários pessoais, ou algo para sublinhar na própria Bíblia.

5) Procure entender o contexto daquilo que está lendo. Para ajudar no entendimento da Bíblia, procure respostas para questões simples, tais como: Quem está falando? A quem? Por quê? Quando e onde tudo isso ocorreu? E, finalmente, esse texto pode ser aplicado à minha vida?

6) Observe que tipo de texto você está estudando. É uma história? É uma parábola? É uma poesia? Se o texto estiver falando de uma doutrina específica, como, por exemplo, a Segunda Vinda de Jesus, procure estudar outros textos que falem a respeito dessa mesma doutrina.

7) Busque esclarecer os textos difíceis pelos paralelos mais fáceis. Por exemplo, compare o que Mateus escreveu com os outros evangelhos. Isso facilita a compreensão do todo.

8) Existem várias ferramentas que podem auxiliar na leitura, entre elas, um dicionário bíblico e uma concordância bíblica. O primeiro auxiliará na compreensão de certas palavras desconhecidas e seus significados. A concordância trará alfabeticamente, por assuntos, todos os versos bíblicos que contenham uma determinada palavra.

9) Adote um método sistemático de leitura (Lucas 24:27; Isaías 28:10). Isso pode ser feito de algumas formas:

- **Ano Bíblico:** Consiste em ler toda a Bíblia durante o ano, seguindo a regra de ler três capítulos durante o dia e cinco nos finais de semana.
- **Estudo dos livros:** Escolha algum livro da Bíblia e procure estudá-lo a fundo; descubra o seu autor, a quem foi dirigido, as circunstâncias sob as quais foi escrito, seu propósito e os seus ensinamentos principais.
- **Método biográfico:** Escolha personagens bíblicos de seu interesse e estude as passagens bíblicas relacionadas. Procure aplicar as lições espirituais para a sua vida.
- **Estudo de temas:** Consiste em escolher e seguir um tema através das Escrituras, como por exemplo: Batismo, Segunda Vinda de Cristo, Graça, Santuário, Morte, entre outros.
- **Memorização:** Procure decorar alguns versículos ou capítulos importantes. O cristão deve possuir, bem ordenadas em sua memória, passagens que trarão conforto, esperança e lhe serão úteis nos momentos de provação.



O que vem à sua mente quando você ouve a palavra **DEUS?**

UM PAI IRADO? Um Deus impessoal? "Tudo é Deus"? Ou... Um Pai de amor que cuida dos Seus filhos? Deus quer que você ajuste o foco a respeito dEle. Precisamos saber quem Ele é para que possamos adorá-Lo devidamente. A boa notícia é que Ele Se mostrou através da Bíblia. Embora não O compreendamos plenamente, podemos conhecê-Lo e nos relacionar com Ele. Você quer isso? Então nos acompanhe!

1 QUANTOS DEUSES EXISTEM? Deuteronômio 6:4

A palavra “um” no texto hebraico é “echad”, que significa uma “unidade composta”. Entendemos melhor essa passagem no contexto de Gênesis 2:24, que menciona que um homem e uma mulher tornam-se “uma” só carne mediante o casamento, ou seja, são duas pessoas que se unem e possuem o mesmo sentimento e propósitos.

2 QUEM SÃO AS TRÊS PESSOAS DA TRINDADE? Mateus 28:19

Há um só Deus: Deus Pai (Êx 34:6, 7; Jo 3:16), Deus Filho (Is 9:6; Mq 5:2; Jo 20:28), e Deus Espírito Santo (Gn 1:2; At 5:3, 4), uma unidade de três pessoas que vivem juntas desde a eternidade.

A criação de Deus

3 COMO A BÍBLIA ENSINA A ORIGEM DO UNIVERSO, DA TERRA E DA HUMANIDADE? Gênesis 1:1

A Bíblia diz que Deus é o criador de todas as coisas. Ao som de sua voz, tudo passou a existir (Salmo 33:9) e com perfeita harmonia o universo foi criado (Salmo 8:3, 4). Depois de uma semana intensa de atos criativos (Gênesis 1), Deus formou o homem e a mulher à sua imagem e lhes deu o domínio sobre toda a criação (Gênesis 1:26, 27).

Revelação de Deus

4 DE QUE MANEIRAS DEUS SE REVELA?

a) Romanos 1:20

b) João 5:39

c) Hebreus 1:1, 2

Deus não está distante de nós, mas é um Deus presente (Isaías 57:15). Ele Se revelou através da natureza (Salmo 19:1), da Bíblia (Isaías 40:8) e do Seu Filho Jesus, que é a mais perfeita revelação do Pai (João 14:9).

Deus e o homem

5 DEUS SE IMPORTA COMIGO? Isaías 49:15 e 16

6 COMO DEUS ME CONSIDERA? 1 João 1:12

Deus nos considera como filhos e quer que sejamos felizes. Ele é um Pai de amor que Se preocupa até com os mínimos detalhes de nossa vida (Lucas 12:7).

7 COMO DEVEMOS CONSIDERAR A DEUS?

a) Atos 5:29

b) Mateus 6:33

Ao coração

Deus é amor. Você consegue compreender isso? Talvez a sua impressão sobre Deus não seja clara, devido aos referenciais humanos que você possui. Mas a Bíblia nos fala de um Deus que deseja estar perto, cuidar e suprir as necessidades dos Seus filhos. Se você permitir, receberá o abraço do Pai, verá o sorriso na face do Filho e ouvirá a doce voz do Espírito Santo dizendo: “Você é muito amado”. Qual será a sua atitude?

Meu compromisso

- Creio em Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas divinas e distintas.
- Desejo dar a Deus a prioridade em minha vida.

Trindade

Embora a palavra “trindade” não apareça na Bíblia, trata-se de uma doutrina que apresenta uma divindade composta de três pessoas: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. São três seres distintos, mas com os mesmos atributos (onipresença, onisciência, onipotência).

1. A BÍBLIA ENSINA VÁRIAS CARACTERÍSTICAS DA TRINDADE:

• Há perfeita harmonia entre as três pessoas divinas:

(Mateus 3:16, 17; 28:19; 2 Coríntios 13:13; 1 Pedro 1:2, João 14:16, 26).

• **A Trindade é existente desde a eternidade:** Deus Pai (Hebreus 1:12); Deus Filho (Miquéias 5:2; Is 9:6); Deus Espírito Santo (Hebreus 9:14).

• **Os três participaram na criação:** (Gênesis 1:2; Efésios 3:9 e Hebreus 1:8-10). No relato da Criação, a palavra “Elohim” é empregada, na maior parte das vezes, com referência a Deus. Este termo indica pluralidade dentro da Divindade (Gênesis 1:26; 3:22; 11:6, 7).

• **Os três unidos no plano da salvação:** Deus Pai (1 João 5:11); Deus Filho (João 10:28); Deus Espírito Santo (Gálatas 6:8).

2. A DIVINDADE DE CRISTO: (João 1:1, 2, 14; Isaías 9:6; Miquéias 5:2; João 8:58; 10:17,18; 20:28; Colossenses 1:13-17 e 2:9).

3. A DIVINDADE E PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO:

• **Ele possui sentimentos:** Ele se alegra (1 Tessalonicenses 1:6); entristece (Efésios 4:30); tem amor (Romanos 15:30); possui vontade (1 Coríntios 12:11).

• **Ele interage com o ser humano:** Podemos resistir a Ele (Atos 7:51); podemos mentir para Ele (Atos 5:3); ultrajá-Lo (Hebreus 10:29).

• **Sua função:** Concede dons (1 Coríntios 12:8, 12); sonda o coração (1 Coríntios 2:10); contende com os pecadores (Gênesis 6:3); envia pessoas (Atos 10:19,20); ensina (João 16:13); revela (Atos 1:16); testifica (Romanos 8:16; Atos 5:32); capacita (2 Pedro 1:21); dá compreensão (1 Pedro 1:11); guia (Romanos 8:14); assiste e intercede (Romanos 8:26); lava e renova (Tito 3:5) e santifica (2 Tessalonicenses 2:13).

• **Divindade:** O Espírito Santo é Deus. Mateus 12:31 nos afirma que é possível blasfemar contra o Espírito Santo (comparar com João 10:33). Paulo chega a mencionar que o Espírito Santo conhece as profundezas de Deus (1 Coríntios 2:10), e isto é uma prerrogativa divina. Atos 5:3 e 4 menciona, ainda, que Ananias e Safira mentiram a Deus, ou seja, ao Espírito Santo.

• **Igualdade do Espírito com o Filho:** Em João 14:16 e 26 Jesus disse aos Seus discípulos que rogaria ao Pai a fim de que enviasse o Espírito Santo, o “outro” Consolador. No original grego, a palavra “outro” é “Alós”, que significa “da mesma natureza”, ao contrário de “heterós” – “outro”, que significa “de natureza diferente”. Logo, a Bíblia ensina a igualdade entre o Espírito e o Filho.

Como posso adorar a Deus?

Os povos antigos adoravam seus deuses imaginários de diversas formas. Em algumas civilizações, até o sacrifício de crianças era praticado. Por outro lado, a Bíblia nos apresenta um Deus de amor que deseja ser adorado em espírito e em verdade (João 4:23). Adoramos a Deus quando vamos à Igreja, quando lemos Sua Palavra, quando oramos e quando testemunhamos dEle às outras pessoas. Em resumo, Deus é verdadeiramente adorado quando andamos com Ele todos os dias e O colocamos em primeiro lugar em nossa vida.

Como Deus Se revela?

Através da natureza (Romanos 1:20), da história (Daniel 2), da consciência (Isaías 30:21), da Bíblia (João 17:17) e através de Jesus (João 10:30). Existem evidências da atuação divina por toda parte. A revelação tem duas características: Ela é progressiva e limitada. Progressiva por Deus acrescentar informações a Seu respeito ao homem ao longo da história. Limitada, pois a revelação não esgota todos os questionamentos que temos a respeito de Deus, mas as informações são suficientes para mostrar a salvação ao homem.



A origem do mal

UMA MÃE COM O SEU FILHO DIRIGE NUMA MOVIMENTADA AVENIDA. Subitamente, assaltantes abordam o carro e arrancam a mulher do volante. Tudo acontece muito rápido. Não dá tempo de o filho ser retirado completamente do veículo. Preso ao cinto de segurança, do lado de fora do automóvel, o garoto é arrastado avenida a fora.

Alguém vê esta cena e questiona: Onde está Deus enquanto isso acontece? Você já se fez essa pergunta? Quem é o responsável por tanta maldade? Guerras que matam milhões de inocentes. Desigualdade social que condena os pobres a uma subvida sem sonhos. Vidas e sonhos arrastados por um *tsunami*. Notícia de uma doença terminal. Pais que se separam, deixando filhos traumatizados. Coisas que acontecem à nossa volta todos os dias e nos fazem pensar que algo está errado. Quem é o responsável por isso? Nos próximos momentos, você terá a resposta que a Bíblia apresenta para esta e muitas outras questões.

O pecado no Céu

1 QUEM FOI O PRIMEIRO SER QUE PECOU? Ezequiel 28:14-17

O grande conflito entre o bem e o mal surgiu no coração de Lúcifer – um anjo que era perfeito e que almejou ser igual ao Altíssimo (Isaías 14:12-14).

2 ONDE SURTIU O MAL? Apocalipse 12:7-9

O pecado surgiu no Céu, devido à escolha de um ser criado que escolheu rebelar-se contra o governo de Deus. Como resultado dessa rebelião, Lúcifer e seus anjos foram expulsos do Céu e lançados para o nosso planeta recém-criado.

O pecado na Terra

3 QUE PROVA DE OBEDIÊNCIA DEUS PEDIU A ADÃO E EVA? Gênesis 2:15-17

4 EM QUE CIRCUNSTÂNCIA OCORREU O PRIMEIRO PECADO NA TERRA? Gênesis 3:4-6

O homem foi criado perfeito, dotado por Deus com a capacidade de fazer livremente as suas escolhas (Salmo 8:5). Ao ser tentado por Lúcifer e cair em tentação, cometeu o pecado da desobediência. Acreditou no tentador e desconfiou da palavra de Deus. Como resultado, sofreu terríveis consequências, dentre elas a separação de Deus (Isaías 59:2). A partir de então, o pecado trouxe consigo todas as tragédias que hoje vivenciamos.

O pecado no coração

5 QUANDO NOS TORNAMOS PECADORES? Salmo 51:5

Nascemos neste mundo na condição de pecadores. Desde pequenos, não precisamos nos esforçar muito para cometer pecados, sejam por pensamentos, palavras ou ações. Essa é a triste condição da raça humana!

6 QUAL É A CONSEQUÊNCIA FINAL DO PECADO? Romanos 6:23

A morte eterna é o salário do pecado. Isso mostra a gravidade de nos separarmos de Deus, que é a fonte da vida. O pecado é algo muito sério e tremendamente ofensivo a Deus. Por isso, deve ser imediatamente abandonado.

7 COMO PODEMOS VENCER O PECADO? Romanos 8:37

O segredo da vitória reside na presença de Jesus no coração. Quando em tentação, clame por Sua ajuda (1 Coríntios 10:13) e pelo poder do Seu Espírito. A vitória será certa.

Ao coração

Jesus resolveu o problema do pecado no Céu ao expulsar os anjos rebeldes. No Jardim do Éden, Ele apresentou a solução para o pecado através da promessa da vinda de Jesus. Mas agora o cenário é outro. Não é o Céu, e muito menos o Jardim do Éden. É o seu e o meu coração. Você consegue enxergar a batalha na qual está inserido? Consegue perceber a necessidade de um Salvador? Jesus quer vencer por você. Na verdade, Ele já venceu na cruz do Calvário. Agora, a escolha está em suas mãos. É você quem deve decidir entre o bem e o mal. Quer uma dica? Escolha o bem. Escolha Jesus.

Meu compromisso

- Reconheço que sou um pecador que necessita desesperadamente de Jesus.
- Procurarei, com a ajuda de Deus, deixar a prática do pecado.

O surgimento do pecado

- Deus é amor e dotou Suas criaturas com a capacidade de viver em liberdade de escolha. Deus não criou robôs, pois quer que O amemos por prazer e por decisão própria.
- Além do ser humano, Deus tem outra classe de criaturas: os anjos. Eles são seres espirituais (Hebreus 1:14) e possuem diversas funções, como proteger e servir os filhos de Deus (Atos 12:9-17), trabalhar pela salvação dos perdidos e livrar das tentações (Salmo 34:7).
- O pecado surgiu misteriosamente no Céu (Apocalipse 12:7) como resultado da escolha de um anjo chamado Lúcifer. Ele possuía, abaixo de Cristo, a mais elevada honra entre seres celestiais. Era o primeiro dos querubins cobridores e assistia diante de Deus (Ezequiel 28:12-15).
- “Lúcifer” é um termo em latim que significa “portador de luz”. Esse termo não aparece na Bíblia. Ele é chamado nas Escrituras de “estrela da alva” (Isaías 14:12-14), “diabo” – caluniador, ou “Satanás” que significa “adversário” (1 Pedro 5:8).
- Como resultado do orgulho no seu coração e o desejo de ser igual a Deus, Lúcifer foi expulso do Céu e lançado à Terra (Lucas 10:18). Juntamente com ele, veio a terça parte dos anjos de Deus que participaram em sua rebelião (Apocalipse 12:4, 9).
- Satanás é o autor do mal. Ele é o pai da mentira (João 8:44), o grande acusador e adversário direto de Cristo, o chamado Arcanjo Miguel (Apocalipse 12:7; Judas 9; Daniel 10:13). O termo “Miguel” significa “Quem é como Deus?” e é um dos nomes de Cristo. Este nome aparece na Bíblia sempre no contexto do grande conflito entre Cristo e Satanás.
- O pecado entrou em nosso mundo pela escolha de Adão e Eva (Romanos 5:12). Eles duvidaram da Palavra de Deus e deram ouvidos a Satanás, a antiga serpente. Embora não tenhamos culpa no pecado de Lúcifer, nem de Adão e Eva, somos pecadores e sofreremos as consequências do pecado.

O QUE É PECADO?

- Na Bíblia, existem algumas definições para pecado: “errar o alvo” (do grego, *hamartia*), “rebelião”, “transgressão”, ou “romper os limites” (do hebraico, *avar*), “iniquidade”. O pecado é apresentado como:

Natureza pecaminosa - Nós já nascemos neste mundo com uma natureza pecaminosa, com tendência para o que é mal. (Salmo 51:5; Efésios 2:3; Marcos 7:21, 22). Portanto, pecamos porque somos pecadores.

Atos pecaminosos - É a prática do pecado, seja por pensamentos, palavras ou ações. Cada pecado cometido é registrado nos livros do Céu (Apocalipse 20:12).

- **Será que existem “graus de pecado” ou todos são iguais?** Todo e qualquer tipo de pecado é ofensivo a Deus e gera a morte (Romanos 6:23). Porém, nem todos são “iguais aos olhos de Deus”. Isso é evidente na Bíblia ao analisarmos os diferentes sacrifícios apresentados em Levítico 1 a 7. Além disso, Jesus mencionou que no juízo alguns serão castigados com “muitos açoites” e outros com “poucos açoites” (Lucas 12:47-48). Se os pecados fossem iguais, não deveriam todos receber o mesmo castigo? Também o apóstolo João menciona que há pecados para a morte e outros que não são para a morte (1 João 5:16, 17).

O QUE É TENTAÇÃO?

Tentação não é pecado. Jesus foi tentado, por exemplo, mas não pecou (Hebreus 4:15). Quando se cede à tentação e pratica-se o ato, aí torna-se pecado.

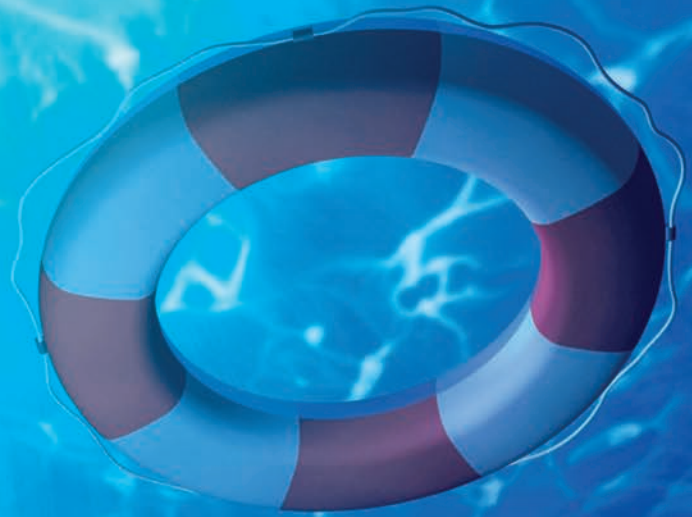
• Passos da tentação:

- 1º** **ATENÇÃO** Pode ser uma indução interna (pensamentos) ou externa (através dos 5 sentidos).
- 2º** **CONSIDERAÇÃO** Após despertar o interesse, a tentação gera uma ponderação.
- 3º** **DECISÃO** Após a atração e sedução, o indivíduo toma a decisão de praticar o pecado.
- 4º** **PLANEJAMENTO** A pessoa que decidiu pecar planeja as suas ações.
- 5º** **AÇÃO** A prática do pecado é efetuada (interna ou externamente).

Vivemos em meio ao grande conflito entre as forças do bem e do mal. Segundo a Bíblia, “a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal” (Efésios 6:11,12). Somos tentados constantemente por Satanás e seus anjos (1 Pedro 5:8). Além disso, lutamos contra a nossa própria tendência pecaminosa e desejos carnis. Tiago 1:14 diz: “cada um é tentado pela sua própria cobiça”.

Como posso vencer a tentação?

- Aproximar-se de Jesus (Hebreus 4:16).
- Estudar a Bíblia (Salmo 119:11).
- Vestir-se da armadura espiritual (Efésios 6:10-18).
- Orar e jejuar (Marcos 9:29).
- Fugir da impureza (1 Coríntios 6:18).
- Cultivar bons pensamentos (Filipenses 4:8).
- Evitar as más companhias (Salmo 1:1-3).




Salvação



UM JOVEM PEDE SOCORRO NA PRAIA. Levado pelas ondas, ele tenta, em vão, evitar o afogamento. Em minutos, um helicóptero sobrevoa a área e localiza o rapaz. Do alto, o salva-vidas lança um livro plastificado e diz: “Leia o manual de instruções. Se você seguir as regras passo a passo, vai conseguir se salvar!”

Essa técnica funciona? Certamente não! Por isso Deus, ao perceber a humanidade se afogando no pecado, cercada de sofrimento e morte, não se contentou apenas em observar. Ele mergulhou nesse mundo para nos salvar. Essa é a história que você vai conhecer a partir de agora.



1 QUAL É A CONSEQUÊNCIA FINAL DO PECADO? Romanos 5:12

Após a entrada do pecado no mundo, a humanidade conheceu o medo, o ódio, a doença. Também a Terra foi afetada pelo pecado (Gênesis 3:17-19), mas a consequência final do pecado é a morte.

2 QUE DEUS PLANEJOU PARA NOS LIVRAR DO PECADO E DAS SUAS CONSEQUÊNCIAS? Romanos 5:8

Quando o ser humano pecou, Deus não foi pego de surpresa. Ele já tinha elaborado um plano de resgate para a raça humana (1 Pedro 1:19, 20). A essência deste plano era o fato de que Jesus Cristo, o Filho de Deus, Se encarnaria e morreria pelos pecadores. A morte de Jesus na cruz do Calvário revela duas verdades: (a) o imenso amor de Deus e (b) a enorme malignidade do pecado.

3 QUAL FOI A MISSÃO DE JESUS? Lucas 19:10

Você se considera perdido? Acha que não existe mais salvação para a sua vida? Então, Jesus veio buscar justamente você. Se apenas você necessitasse de salvação nesse mundo, Jesus viria apenas para morrer em seu lugar. Você é a coisa mais preciosa que Deus tem no Universo. Ele preferiu morrer a passar a eternidade longe de você.

4 COMO O PROFETA ISAÍAS DESCREVE O SACRIFÍCIO DE JESUS? Isaías 53:5, 6

Jesus tomou sobre Si os nossos pecados e pagou o preço do nosso resgate (1 Pedro 1:18, 19). Ele sofreu a punição e o castigo que nós merecíamos. Ele fez tudo isso por amor. Alguém disse, certa vez, que “não foram os pregos que seguraram Jesus na cruz, mas sim o Seu amor”. Ele poderia ter desistido. Quem sabe, descido da cruz. Mas não o fez. Ele foi até o final e experimentou sozinho o cálice amargo da morte substitutiva. Ele fez isso por mim e por você.

5 COMO RECEBER A SALVAÇÃO? Atos 16:31

Precisamos aceitar a Jesus como nosso Salvador e Senhor. A Ele devemos dedicar tudo o que temos e somos: nosso corpo, nossa família, nosso trabalho, nossos bens, nossos pensamentos e sentimentos. Devemos entronizar Jesus em nosso coração (Provérbios 23:26).

Ao coração

Chegamos ao final de mais um estudo e não podemos deixar de perguntar: Quem é Jesus para você? Você O conhece? Relacione-se com Ele? Não existe salvação em nenhum outro nome, a não ser no nome de Jesus Cristo. Ele está agora chamando você para um compromisso eterno. Ele quer habitar em seu coração. Quer transformar a sua vida. Por que não fala agora com Ele? Ele está com saudades de você. Por que não se lança, agora, de uma vez por todas, em Seus braços?

Meu compromisso

- Creio que sou um pecador que necessita da graça de Jesus.
- Quero entregar minha vida a Ele, aceitando-O como meu Salvador e Senhor.

Salvos do quê?

A Bíblia diz que todos nós já nascemos pecadores, certo? (Salmo 51:5). Ora, se nascemos pecadores, então o nosso fim é a morte, pois “o salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23). Existe uma outra saída a não ser a morte eterna? Graças a Deus, sim! O verso de Romanos continua: “mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, em Cristo Jesus”. Então, salvação = dom gratuito = Jesus.

Após Adão e Eva pecarem no Jardim do Éden, Deus profetizou a vinda do Messias, o Cordeiro de Deus que tiraria o pecado do mundo e destruiria o reino de Satanás: “Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3:15). Através do sacrifício expiatório de Cristo e do Seu precioso sangue derramado, a humanidade teria novamente a possibilidade da vida eterna (João 3:16).

DINÂMICA DA SALVAÇÃO



Efésios 2:8-10 diz que somos salvos pela graça de Deus. Esse é o maravilhoso presente que o Céu nos concede através da morte de Jesus Cristo. O meio pelo qual recebemos essa dádiva é a fé em Jesus. A fé também é um dom divino. Isso tudo faz com que vivamos “em novidade de vida”, produzindo bons frutos ou boas obras. Então, as boas obras são o resultado da atuação da graça em nossa vida. Elas evidenciam se de fato sou salvo ou não.

Verdades sobre a salvação

• **Não conseguimos a salvação pelas nossas próprias forças.** Por mais que eu seja uma pessoa boa, tenha um bom nome na praça ou até mesmo doe meus bens aos pobres, eu não alcançarei a salvação. Somos salvos única e exclusivamente pela graça de Cristo, mediante a fé nEle. (Efésios 2:8-10).

• **As obras não salvam, mas demonstram que estou salvo.** A salvação pela graça não libera as pessoas para viver na desobediência. Isso se chamaria “graça barata”, conforme mencionou o teólogo alemão Dietrich Bonhoefer: *“A graça barata é a pregação do perdão sem arrependimento, é o batismo sem a disciplina de uma congregação, é a Ceia do Senhor sem confissão dos pecados, é a absolvição sem confissão pessoal. A graça barata é a graça sem discipulado, a graça sem a cruz, a graça sem Jesus Cristo vivo, encarnado.”* A graça envolve transformação, obediência e submissão à Lei de Deus.

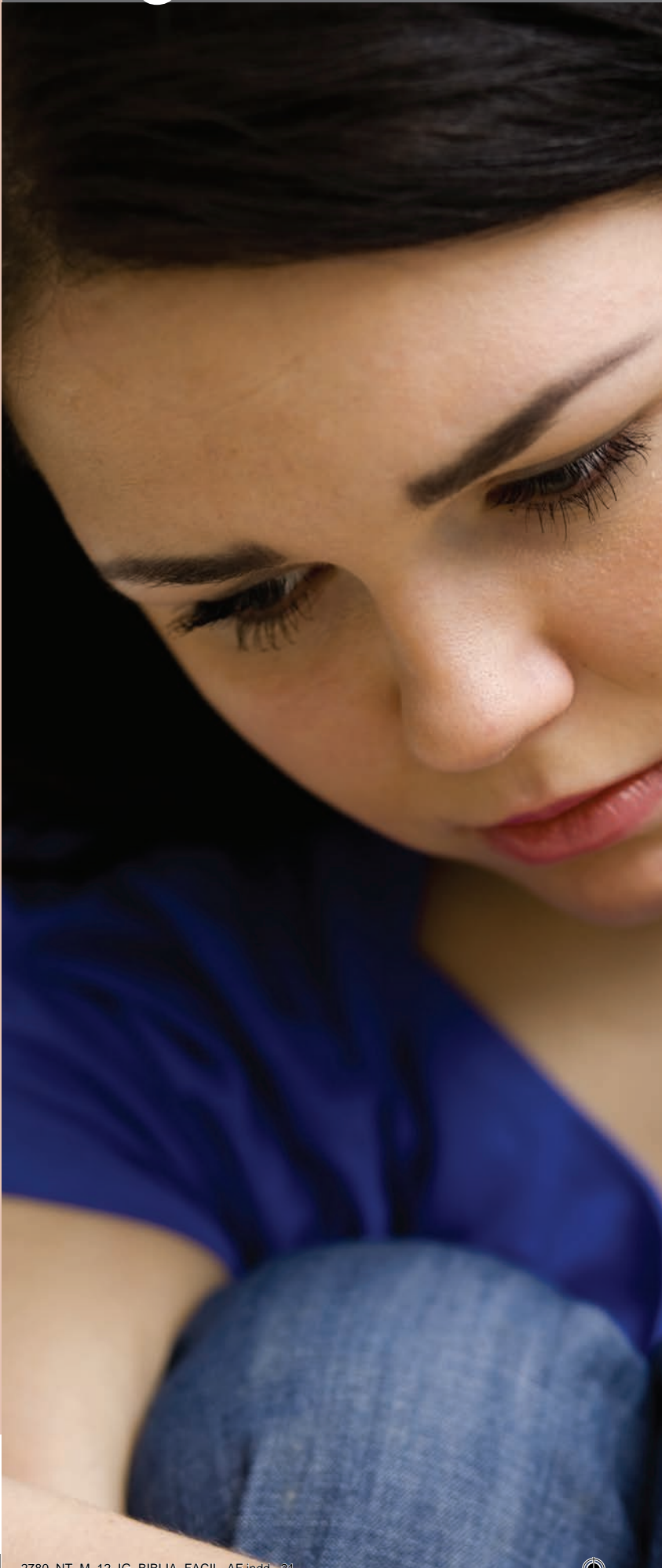
• **Salvação é um processo, não um momento da vida.** A expressão “uma vez salvo, salvo para sempre” está errada e não é bíblica (1 Coríntios 10:12; Gálatas 5:4; Apocalipse 3:11). A salvação é um processo diário que envolve a nossa aceitação de Cristo e a nossa submissão total a Ele. O apóstolo Paulo fala da salvação em três tempos: passado – justificação (Romanos 8:24), presente – santificação (Hebreus 12:14) e futuro – glorificação (1 Coríntios 15:51-53).

• **A salvação é obtida mediante a fé em Jesus.** Paulo afirma em Efésios 2:8 que somos salvos pela graça mediante a fé em Jesus. A fé é um dom concedido por Deus àqueles que aceitam a Cristo. Fé é confiança plena em Jesus, mesmo sem vê-Lo. É um relacionamento de amizade e dependência. Ela é um ingrediente indispensável àqueles que professam ser o povo de Deus (Apocalipse 14:12).

• **Jesus morreu por todos, mas nem todos irão se salvar.** O sacrifício de Jesus foi por toda a raça humana. Porém, nem todos irão se salvar, pois cada um deve escolher um caminho a seguir: a vida ou a morte (Deuteronômio 30:19). Crer em Deus e no sacrifício substitutivo de Jesus são as prerrogativas indispensáveis daqueles que aceitaram o caminho da vida. “Pois não há salvação em nenhum outro nome” (Atos 4:12).

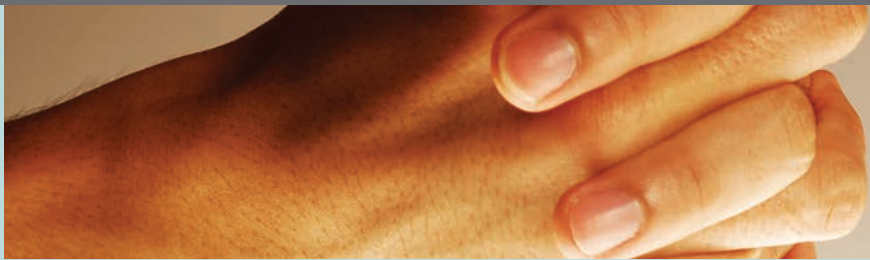
• **A salvação é de graça, mas custou tudo para Deus.** *“Porque fostes comprados por preço”* (1 Coríntios 6:20), o precioso sangue do Filho de Deus. Para que houvesse expiação pelo pecado, era necessário o derramamento de sangue (Hebreus 9:22). Por isso, Deus enviou o Seu Filho na forma humana a fim de dar a Sua vida “em resgate por muitos” (Mateus 20:28). Isso deve nos fazer refletir sobre a maneira como temos vivido. A prática consciente do pecado deve ser abolida de nossa vida (Hebreus 10:26, 27).

• **A salvação custou a separação entre o Pai e o Filho.** O sacrifício de Jesus foi substitutivo. Sem merecer, sofreu o castigo do culpado. Algumas pessoas sentem pena de Cristo pelos maltratos recebidos no Calvário, mas o que matou o Filho de Deus foi a culpa dos pecados da humanidade e a separação do Pai. Ele suou gotas de sangue no Getsêmani, e no Calvário foram lançadas sobre Ele “as nossas dores” (Isaías 53:4). O profeta Isaías disse ainda: *“Ele foi transpassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades”* (Isaías 53:5). Jesus não quer que você tenha pena dEle, Ele deseja que você compreenda o Seu sacrifício e O ame (1 João 4:19).



Perdão

ELA NÃO CONSEGUE DORMIR. Ela sabe que errou e gostaria de voltar atrás, mas agora é tarde. O dia amanhece e, escovando os dentes, toma uma decisão: “Preciso me confessar!” Sai de casa, pega o ônibus e desce na esquina que conhece bem. É segunda-feira, o centro da cidade ferve com o movimento frenético de pedestres e veículos. Alheia a tudo isso, ela entra determinada em uma igreja vazia. O silêncio a faz mergulhar em seus pensamentos. O remorso faz seu estômago doer. Ao entrar na câmara fria, abaixa a cabeça, recupera o fôlego e suspira: “Padre, pequei!”. Confessa suas faltas e sai com uma lista de coisas a fazer. Se fizer tudo certo, ela acredita que seus pecados serão perdoados e ela estará – novamente – em paz com Deus. Você já se perguntou se é isso que Deus espera de Seus filhos? Será este o meio pelo qual nossos pecados são perdoados? O que a Bíblia diz a respeito? Você não perde por estudar!



1 QUEM É O ÚNICO QUE PODE PERDOAR PECADOS? Salmo 103:3

O salmista declara que Deus é o único que pode oferecer o perdão (Salmo 130:4). Em Seu ministério terrestre, Jesus demonstrou Sua autoridade oferecendo perdão aos pecadores (Mateus 9:6; Marcos 2:7).

2 O QUE JESUS VEIO FAZER ENTRE OS SERES HUMANOS? Lucas 5:32

Jesus veio mostrar quem é Deus e salvar a humanidade dos seus pecados (João 14:9; João 3:16). Dentro do processo de salvação, o perdão é parte essencial. Um pecador que não se arrepende e pede perdão, assemelha-se a um doente crônico que se acha saudável e não sente a necessidade de cura. Assim como o doente morrerá caso não busque a cura, o pecador não será salvo sem a confissão de pecados e o perdão (Lucas 13:3).

3 QUAL A CONDIÇÃO APRESENTADA NA BÍBLIA PARA RECEBERMOS O PERDÃO? 1 João 1:9

Devemos recorrer somente a Jesus em busca de perdão. Ele é a máxima revelação de Deus e Seu amor (João 14:9). Jesus é o único capaz de trazer salvação (Atos 4:12) e único mediador entre Deus e os homens (1 Timóteo 2:5).

4 DE QUE MODO DEVEMOS CONFESSAR OS NOSSOS PECADOS? Daniel 9:3, 4

Daniel não havia cometido pecado grave, mas assim mesmo está registrado que confessou as Suas faltas a Deus através da oração e de súplica. Davi também fez isso (Salmo 32:5) e recebeu o perdão divino. Podemos orar a Deus numa igreja, em nosso quarto ou durante alguma atividade. A oração é o meio pelo qual confessamos nossos pecados a Deus.

5 UMA VEZ PERDOADO O PECADO, O QUE DEUS FAZ COM ELE? Isaías 43:25

Quando confessamos nosso pecado, Jesus nos perdoa completamente. É como se nunca tivéssemos errado antes. Miquéias detalha que nossas iniquidades são lançadas no fundo do mar (Miquéias 7:18, 19). O perdão é garantido pelo que Cristo fez na cruz, não através de rezas ou penitências. Jesus já pagou completamente o preço do pecado.

6 O QUE DEUS ESPERA QUE FAÇAMOS HOJE? Isaías 55:7

Devemos abandonar o pecado, confessando-o a Deus. Não devemos ter medo, pois Deus é especialista em perdoar pecados e transformar vidas.

Ao coração

É emocionante perceber o amor incondicional de Deus por nós. É bom saber que podemos ir diretamente a Deus, por meio de Jesus, através da oração. Você pode pensar: “fui longe demais”, ou quem sabe: “não existe perdão para o que fiz”. Saiba que seu pecado não é maior que o amor de Deus por você. Ele está de braços abertos esperando o seu retorno. Ore agora a Ele, receba Seu perdão e experimente hoje a alegria da salvação.

Meu compromisso

- Reconheço que só Jesus pode perdoar pecados e creio que Seu sacrifício pagou a minha culpa completamente.
- Arrependo-me hoje dos meus erros e, por meio da oração, peço que Jesus me perdoe e me salve por Sua graça.

PARA RECEBERMOS O PERDÃO DIVINO, SÃO NECESSÁRIAS ALGUMAS CONDIÇÕES:

Fé

A primeira delas é o exercício da fé. A Bíblia declara que “*sem fé é impossível agradar a Deus*” (Hebreus 11:6). Durante o ministério terrestre de Jesus, Ele louvou e perdoou as pessoas que exerceram fé nEle (Mateus 9:22; 15:28). Você sabe o que é fé?

- A fé é um dom de Deus e é indispensável no processo da salvação. (Efésios 2:8)
- A fé nasce e cresce em nosso coração ao ouvirmos a Palavra de Deus (Romanos 10:17). Quer ter fé? Leia a Bíblia!
- É a maneira usada por Deus para justificar os Seus filhos, tanto no AT como no NT. (Gênesis 15:6; Hebreus 11).
- Ela é indispensável àqueles que seguem a Deus. (Apocalipse 14:12)
- Fé é o “estilo de vida” do cristão. (Romanos 1:17)
- Fé é “agarrar-se a Deus”, mesmo não O vendo. (João 20:29)
- É a certeza das coisas que se esperam e convicção de fatos que se não veem. (Hebreus 11:1)

Perdão

A segunda condição para obtermos o perdão divino é a disposição para perdoar aqueles que nos ofendem (Mateus 6:14, 15). Jesus nos orientou que devemos perdoar ao próximo quantas vezes for necessário (Mateus 18:21, 22).

Confissão

A terceira condição para obtermos o perdão dos pecados é confessar a Cristo todos os nossos erros (1 João 1:9), sejam eles pensamentos, palavras ou ações. Apenas Jesus é o nosso Intercessor diante de Deus (1 João 2:1). Devemos verbalizar em nossas orações cada erro cometido, a fim de recebermos o perdão (Hebreus 4:15, 16). Não devemos ter medo de nos achegarmos a Deus confessando os nossos pecados, pois no tribunal divino, quem confessa é perdoado (Provérbios 28:13).

Arrependimento

A quarta condição é o arrependimento. O arrependimento, bem como a confissão, é o resultado da atuação da graça de Cristo em nosso coração. Ninguém se arrepende pelas próprias forças. É o Espírito Santo que coloca em nosso coração a tristeza pelo pecado e o desejo de abandonar o erro (Romanos 2:4; 2 Coríntios 7:10). O arrependimento sincero implica em mudança de rumo, ou seja, em conversão (João 8:11). O falso arrependimento é apenas um remorso causado pelas consequências do erro. Compare o arrependimento de Pedro (Lucas 22:62; João 21:15-23) e o de Judas (Mateus 27:3-10).

Verdades sobre a oração

• O que é oração?

É o abrir do coração a Deus como a um amigo. A oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência.

• Quantas vezes devemos orar?

A qualquer momento e circunstância, podemos manter contato com Deus (Salmo 55:17; 1 Tessalonicenses 5:17).

• O que dizer na oração?

Devemos não apenas pedir bênçãos materiais, mas agradecer, louvar, confessar os pecados, dizer sobre os problemas emocionais, materiais e outros. (Salmo 40:1-3; Daniel 9:3, 4; Jonas 2:1-10). Em toda oração, devemos clamar pela salvação e pela presença do Espírito Santo em nossa vida (Lucas 11:13).



Autor da Ilustração: João Luiz Cardozo
Editora: Casa Publicadora Brasileira

Volta de Jesus

TODOS NÓS ESPERAMOS ALGUMA COISA. A grávida espera o nascimento do filho. Os noivos aguardam o dia do casamento. O trabalhador espera a promoção. O torcedor espera que seu time ganhe o título. O que você espera neste momento, em sua vida? Você já imaginou o que Deus espera hoje? Pense bem: se a Bíblia afirma que Deus é nosso Pai e que fomos arrancados de Sua presença, concluímos que o que Deus mais espera é o momento em que vai abraçar você. O que Ele mais deseja é ter Seus filhos perto de Si, em um lugar feito com todo carinho só para eles. A Bíblia apresenta detalhes sobre este reencontro. O estudo a seguir trata da volta de Jesus. Prepare-se, pois vai valer muito a pena esperar!



1 QUE PROMESSA EXTRAORDINÁRIA JESUS FEZ A SEUS DISCÍPULOS? João 14:1-3

Os discípulos estavam preocupados, pois Jesus tinha acabado de falar da traição de Judas (João 13:21) e então começou a se despedir (João 13:33). Percebendo a angústia no coração deles, Jesus marcou um reencontro. A promessa que fez naquele dia foi feita também a cada um de nós: “Virei outra vez” (João 17:20, 24).

2 EXISTE UMA DATA PARA ESSE ACONTECIMENTO? Mateus 24:36

Embora a profecia sobre a Volta de Jesus seja certa, não é possível marcar uma data para a Sua vinda. O tempo só Deus conhece.

3 DE QUE MODO JESUS VIRÁ? Mateus 24:30

Jesus virá de forma gloriosa, repentina (2 Pedro 3:10), visível e literal (Atos 1:9-11). Em Apocalipse 1:7, lemos que todas as pessoas, no mundo inteiro, verão o Filho de Deus vindo sobre as nuvens do céu.

4 QUAL O OBJETIVO DA VOLTA DE JESUS? Mateus 16:27

Na primeira vinda, Jesus veio como um bebê indefeso. O objetivo era demonstrar quem é Deus, viver uma vida sem pecado e morrer em lugar do homem (Hebreus 4:4; 2 Coríntios 5:14). Na Segunda Vinda, Ele virá como Rei dos reis e poderoso Juiz (2 Timóteo 4:8; João 5:22). Nessa ocasião, trará a sentença a cada ser humano, segundo as escolhas e atitudes tomadas em vida.

5 O QUE ACONTECERÁ AOS QUE REJEITARAM A JESUS E NÃO SE PREPARARAM PARA A SUA VINDA? Mateus 25:41

A Bíblia descreve o terror que tomará conta daqueles que forem indiferentes à salvação de Jesus. Apocalipse 6:15-17 apresenta gente ímpia fugindo da presença do Senhor. Pessoas que fizeram do pecado seu estilo de vida serão consumidas pela glória de Deus (2 Tessalonicenses 2:8).

6 O QUE ACONTECERÁ AOS QUE ACEITAREM A JESUS E SE PREPARAREM PARA SUA VINDA? 1 Tessalonicenses 4:16, 17

Será o dia mais alegre da vida dos filhos de Deus. O dia da recompensa, o dia do reencontro com seu Salvador. Os mortos fiéis serão ressuscitados. Os vivos terão seus corpos transformados (1 Coríntios 15:51-53). Todos serão arrebatados para junto de Jesus e na Sua presença viverão para sempre (Apocalipse 20:6; 22:5).

7 QUAL SERÁ A REAÇÃO DOS SALVOS AO VEREM JESUS NAS NUUVENS DO CÉU? Isaías 25:9

A declaração de vitória irá soar por todos os cantos da Terra. Pessoas fiéis a Deus reencontrarão queridos que estavam mortos. Famílias inteiras se abraçarão para receber o seu Salvador.

Ao coração

Você percebeu a seriedade desse estudo? Ele trata do dia mais importante da história da humanidade. Naquela ocasião existirão apenas dois grupos: salvos e perdidos. De que lado você estará? Olhe ao seu redor, os sinais anunciam que esse dia está próximo! Mas o mais importante é como está sua vida hoje. Seja sincero, se Jesus voltasse agora, você estaria salvo? Entregue-se a Deus e decida fazer parte daqueles que viverão a eternidade com Jesus.

Meu compromisso

- Desejo me preparar para o maior acontecimento da história: a Volta de Jesus.
- Quero viver com Jesus para sempre, junto com a minha família. Vou fazer o possível para levá-los comigo para o Céu.

Jesus voltará! Essa promessa foi feita pelo próprio Cristo enquanto esteve aqui na Terra: *“Virei outra vez”* (João 14:3). Essa mensagem se repete em cerca de 2.500 versos da Bíblia e nos traz esperança em meio a este mundo caótico. Quer você queira ou não, esteja preparado ou não, Jesus voltará.

• A primeira vinda de Jesus garante a segunda.

A morte de Jesus na cruz do Calvário e Sua ressurreição são a garantia que temos hoje de que, algum dia, Ele voltará. Podemos ficar certos de que a Sua promessa não irá falhar (Hebreus 9:26, 28).

Verdades sobre a Volta de Jesus

• O retorno de Jesus será literal e pessoal.

Após Jesus ascender em uma nuvem, dois anjos dirigiram-se aos discípulos e disseram: *“Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao Céu, assim virá do modo como O vistes subir”* (Atos 1:11). Sua volta será tão literal e pessoal quanto foi Sua partida.

• O retorno de Jesus será visível.

A Bíblia compara a vinda de Cristo com a luminosidade e visibilidade de um relâmpago (Mateus 24:27). Além disso, ela afirma que *“todo o olho O verá”* (Apocalipse 1:7), ou seja, todos aqueles que estiverem vivos assistirão à vinda de Cristo, além de dois grupos especiais de pessoas:

1) Os que morreram em Cristo ressuscitarão e se unirão aos justos que estiverem vivos para o encontro com o Senhor nas nuvens (1 Tessalonicenses 4:16, 17; 1 Coríntios 15:52, 53);

Já ouviu falar em *“arrebato secreto”*? Isso não está na Bíblia. No retorno de Cristo, nenhum grupo de crentes assume precedência sobre qualquer outro grupo. (1 Tessalonicenses 4:16, 17). O arrebato será visível e ocorrerá quando Jesus voltar.

2) Aqueles que *“O transpassaram”* (Apocalipse 1:7), ou seja, pessoas que estiveram envolvidas na morte de Jesus, ressuscitarão para vê-Lo voltar. Essa será uma ressurreição especial. Já os ímpios que estiverem mortos na ocasião da vinda de Jesus não ressuscitarão. Eles tornarão a viver apenas depois do milênio (Apocalipse 20:5).

• O retorno de Jesus será audível.

A Bíblia afirma que a vinda de Cristo se caracterizará por sons muito claros e intensos. *“Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descenderá dos Céus”*. (1 Tessalonicenses 4:16; Mateus 24:31).

• O retorno de Jesus será glorioso.

Ele virá como Rei, com poder e grande glória, *“na glória de Seu Pai, com os Seus anjos”* (Mateus 16:27). Ele não virá mais como Homem de dores, mas sim como o Senhor do Universo e trará consigo Seus anjos.

• O retorno de Jesus será espetacular.

Daniel 2 contém uma importante profecia a respeito dos reinos do mundo e fala sobre a restauração final do reino de Deus aqui na Terra, por ocasião do Segundo Advento de Cristo. O profeta descreve uma pedra que é atirada *“sem o auxílio de mãos”*, que atinge os *“pés de ferro e barro”* da estátua e que *“esmiuçará e consumirá todos esses reinos”*, sem deixar *“vestígios”* (Daniel 2:34, 44, 35). Será um evento sensacional, cataclísmico e de proporções mundiais.

O preparo

• Sabe o que é mais importante a respeito da Volta de Jesus? Não é quando Ele virá; nem como e muito menos com quem Ele virá. O mais importante é Quem virá. Jesus é o personagem central desse grande evento. E eu pergunto: Você está pronto para recebê-Lo? Ele é o Seu Salvador e Senhor? Quer passar a eternidade com Ele?

• Permita-me usar a analogia do casamento. Você se casaria com alguém que não conhece? É claro que não! Nos casamos com quem amamos. Por isso, precisamos hoje ter um relacionamento de amor e obediência com o Noivo Jesus. Senão, corremos o sério risco de ouvir a triste declaração: *“Não vos conheço”* (Mateus 7:22,23; 25:11,12). Precisamos conhecer Aquele que virá. Precisamos vestir as Suas vestes de justiça a fim de fazermos parte das Bodas do Cordeiro (Mateus 22). Precisamos amar e obedecer aos Seus mandamentos (João 14:15).

• Para essa data especial, não se preocupe tanto com a festa e muito menos com os convidados. Deixe a ansiedade de lado. Preocupe-se em relacionar-se com Jesus. Que Deus nos dê o privilégio de, naquele dia, olharmos em Seus olhos e dizermos: *“Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos”* (Isaías 25:8,9)

Sinais da Volta de Cristo

O HOMEM OLHA ASSUSTADO PARA A FACE DE SUA ESPOSA. Testa franzida, expressão de dor. Esperaram muito por este momento e ele chegou. Durante nove meses, perceberam os sinais de algo especial que agora está prestes a acontecer. A barriga crescendo, os enjoos. O desejo de comer coisas estranhas em horas inoportunas. Durante as últimas semanas, dores sem fim. A princípio leves e espaçadas. Agora, porém, terríveis e frequentes. Sinais “estranhos” de que algo muito bom está para acontecer.

O mesmo acontece com a história deste mundo. Sinais “estranhos” acontecem à nossa volta, e indicam que algo grandioso vai acontecer. A natureza grita. O comportamento humano denuncia: Jesus está voltando! Estamos prestes a vivenciar o acontecimento mais extraordinário da história e você é nosso convidado a saber que sinais são esses, e mais, como tornar o dia da Volta de Jesus o mais feliz de sua vida!

1 QUAIS AS GARANTIAS QUE OS DISCÍPULOS TIVERAM DE QUE JESUS VOLTARIA À TERRA? Atos 1:11

Na ressurreição e ascensão de Jesus, dois anjos se aproximaram dos discípulos para confirmar a promessa de que Ele voltaria. Esta promessa, feita há dois mil anos, ainda enche o nosso coração de esperança. Os eventos da história deste mundo apontam para a proximidade desse grande dia.

2 QUAIS SÃO OS SINAIS DA VOLTA DE JESUS RELACIONADOS À SOCIEDADE? 2 Timóteo 3:1-5

A Bíblia descreve nesses versos um tipo de comportamento humano que tornaria a vida caótica. O desejo de supremacia e poder resultaria em conflitos, guerras e morte (Mateus 24:6,10).

3 EXISTE ALGUM SINAL DA VOLTA DE JESUS RELACIONADO À NATUREZA? Mateus 24:7, 29

Antes da Segunda Vinda de Cristo, a natureza dará indícios na forma de fenômenos extraordinários e até mesmo devastadores. Terremotos, tsunamis, surgimento de novas doenças são alguns dos sinais relacionados à natureza.

4 QUAL SERIA O COMPORTAMENTO NO MEIO RELIGIOSO ANTES DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO? Mateus 24:4, 5, 11

Talvez aqui esteja o sinal mais impressionante da Volta de Jesus. Ele mesmo predisse que muitos viriam em Seu nome para enganar e fazer as pessoas se perderem (Mateus 7:15). A Bíblia nos alerta quanto aos falsos profetas, ou falsos líderes religiosos (1 João 4:1). Jesus nos convida a analisarmos seus “frutos”, ou seja, o resultado do trabalho e da vida desses pretensos profetas, para não sermos enganados (Mateus 7:16-20). Milagres e profecias não são provas suficientes de que tais pessoas são verdadeiros mensageiros de Deus (Mateus 7:21-23).

5 QUE ÚLTIMO SINAL OCORRERÁ ANTES DA VOLTA DE JESUS? Mateus 24:14

Esse texto tem um paralelo importante em Apocalipse 14:6-12. O evangelho eterno será pregado a todas as nações e então chegará o fim. Trata-se de uma mensagem pura e autêntica, não uma mensagem distorcida e mentirosa, que os falsos líderes pregam (2 Pedro 3:15, 16; Gálatas 1:6, 7).

6 SE QUASE TODOS OS SINAIS JÁ SE CUMPRIRAM, POR QUE JESUS AINDA NÃO VOLTOU? 2 Pedro 3:9

Deus está esperando a nossa decisão. Ele deseja que todos nós nos salvemos.

Ao coração

Se você observar com cuidado o estudo de hoje, perceberá que vivemos justamente no tempo do fim. Os sinais estão se cumprindo e vivemos no último capítulo da história. Jesus está voltando! Você deseja se preparar para este dia? Ore a Deus e diga isso a Ele. Jesus ainda não voltou, pois está esperando por você.

Meu compromisso

- Quero me preparar para a breve Volta de Jesus.
- Desejo anunciar Sua volta às outras pessoas que ainda não O conhecem.

Saiba mais

Embora a Bíblia não mencione uma data para a volta de Cristo (Mateus 24:36), ela aponta sinais que indicam a proximidade desse grande evento. Para entendermos esses sinais, a Bíblia nos apresenta pelo menos três ilustrações muito didáticas:

Você conhece a relação entre a árvore, a grávida e o ladrão? A Bíblia explica facilmente:

- **A figueira:** Aponta para a proximidade da volta de Cristo: *“Aprendeí, pois, esta parábola da figueira: quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando verdes todas essas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas”* (Mateus 24:32, 33).
- **Mulher grávida:** Indica que os sinais se intensificam, ficam mais frequentes e garantem a certeza do acontecimento: *“como as dores de parto àquela que está grávida; de modo nenhum escaparão”* (1 Tessalonicenses 5:2-4).
- **O ladrão:** Aos despreparados, Jesus virá de modo repentino: *“Porque vós mesmos sabeis muito bem que o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite. Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição”* (1 Tessalonicenses 5:2-4).

Quais são os sinais da volta de Cristo? Eles se apresentam nas seguintes áreas:



Se você analisar historicamente cada um desses sinais, perceberá que eles se harmonizam inteiramente com as três metáforas acima (a árvore, a grávida e o ladrão). Eles estão se intensificando cada vez mais, indicando a brevidade do retorno de Jesus. Abaixo estão alguns exemplos:

TERREMOTOS Fazendo um breve comparativo: no século 19 ocorreram 41 grandes terremotos, diferentemente do século 20, quando houve mais de 100 grandes terremotos. Em janeiro de 2010, um terremoto no Haiti matou cerca de 200 mil pessoas, mesmo número estimado pelo tsunami causado por um terremoto nas redondezas da Indonésia em dezembro de 2004.

GRANDES GUERRAS Calcula-se que cerca de 60 milhões de pessoas, entre militares e civis, morreram nas duas grandes guerras mundiais, número absurdamente maior que no século anterior, o século XIX.

FOME Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), existe hoje quase um bilhão de pessoas cronicamente desnutridas no mundo.

CRISE DA “FÉ” Embora a Bíblia ensine sobre a existência de apenas dois caminhos - o certo e o errado, hoje existem cerca de 35.000 religiões cristãs que pregam coisas discrepantes da Palavra de Deus.

MALDADE NO CORAÇÃO Segundo um estudo, no Brasil, nos últimos 25 anos, ocorreram 794 mil homicídios, o que representa um crescimento de 5,6% nesse mesmo período. A tendência é que esses números aumentem a cada dia.



A morte

SE EXISTE ALGO COM O QUE NÃO NOS ACOSTUMAMOS, É A MORTE. Curioso é que, em meio às incertezas da vida, a certeza da morte é o que mais nos intriga. Provavelmente, você já se perguntou: “Para onde vou quando morrer?” ou “Existe vida após a morte?”

As teorias são muitas, mas as respostas, insuficientes e incertas. Ninguém se conforma com a morte. Isso sugere que não fomos criados para morrer. Em meio a todos esses pensamentos, a boa notícia é que se você tem perguntas sobre a morte, a Bíblia tem as respostas. Se você tem medo da morte e sofre com a saudade de alguém que partiu, o estudo que segue é esclarecedor. Só para antecipar: o final será feliz!



1 QUE ELEMENTOS COMPÕEM A VIDA HUMANA? Genesis 2:7

Para entendermos a morte, precisamos conhecer como surgiu a vida. A Bíblia ensina que a vida humana é composta de dois elementos: terra e fôlego de vida. O resultado da soma desses elementos é a alma vivente.

2 O QUE É UMA ALMA VIVENTE? Ezequiel 18:4

O texto acima diz que “a alma que pecar morrerá”. Logo, alma = pessoa. Um estudo atento indica que, quando a Bíblia fala de alma, está se referindo a uma pessoa ou a vida dessa pessoa. Outro exemplo: em Deuteronômio 10:22, Moisés, ao falar da família de Jacó, afirma que setenta almas desceram ao Egito. O mesmo Moisés afirma, em Gênesis 46:27, que setenta eram as pessoas que desceram ao Egito. Não existe, portanto, uma entidade “transparente” ou “consciente”, conforme alguns livros e filmes atualmente sugerem.

3 O QUE ACONTECE COM A PESSOA NO MOMENTO DA MORTE? Gênesis 3:19

Na morte, o corpo retorna à terra e se decompõe. Já o fôlego de vida retorna a Deus (Eclesiastes 12:7). A lucidez se desfaz, juntamente com as lembranças e sentimentos (Salmo 6:5). Jesus comparou a morte a um sono (João 11:11-14).

4 EXISTEM PESSOAS QUE DIZEM CONVERSAR COM OS MORTOS. ISSO É POSSÍVEL? Eclesiastes 9:5, 6

Segundo esse texto, é impossível falar ou ver alguém que já morreu. A Bíblia é muito clara sobre esse assunto. Ela nos adverte que seres espirituais (anjos caídos) são capazes de personificar alguém (2 Coríntios 11:13), imitar a voz de um falecido ou até mesmo possuir uma pessoa e psicografar mensagens. Portanto, precisamos ser guiados pela Palavra de Deus e não por supostas aparições de “entes queridos falecidos”.

5 QUE ADVERTÊNCIA A BÍBLIA NOS TRAZ SOBRE A CONSULTA AOS MORTOS? Deuteronômio 18:10-12

A Bíblia relata a trágica história do rei Saul, que foi consultar uma médium em En-Dor, na esperança de conversar com o falecido profeta Samuel (1 Samuel 28:8). Satanás aproveitou-se da situação para enganar o rei, que sofreu terríveis consequências (1 Samuel 31).

6 QUAL É O PLANO DIVINO PARA RESOLVER O PROBLEMA DA MORTE? João 5:28, 29

Para os salvos que já morreram, a ressurreição é a solução definitiva para o problema da morte. Ela ocorrerá na Volta de Jesus – primeira ressurreição (1 Tessalonicenses 4:16). Para os mortos ímpios, a ressurreição ocorrerá após o milênio – segunda ressurreição (Apocalipse 20:5-9) e trará juízo e condenação.

Ao coração

Não sei qual foi a sua reação ao ler os textos bíblicos acima. Talvez você esteja com saudades de alguns familiares que já faleceram e tenha esperança de um dia reencontrar-se com eles. Queremos dizer algo do fundo do nosso coração a você: apenas Jesus é a solução para a morte. Ele disse: “*Eu Sou a ressurreição e a vida*” (João 11:25). Apenas Ele tem “as chaves da morte e do inferno” (Apocalipse 1:18). Consegue ouvir Jesus falando isso a você? Ele garantiu que um dia não teremos mais pranto, nem dor, nem morte (Apocalipse 21:4). Precisamos confiar que um dia Ele trará nossos queridos novamente à vida. Agora eu pergunto: Como está a sua vida? Se você morresse hoje, estaria em paz com Deus? Pense nisso e entregue mais uma vez o coração a Jesus.

Meu compromisso

- Entendo que os mortos estão inconscientes e não podem se comunicar com os vivos.
- Aceito a ressurreição como solução definitiva para o problema da morte.

Ninguém quer morrer, não é mesmo? Até um suicida ou doente terminal deseja viver, porém, com qualidade. Isso é o que existe de mais intrínseco em nosso coração: o desejo de vida. Já dizia o ditado popular: “Se a morte é descanso, prefiro viver cansado”. Mas o que acontece na morte? Existe vida além do túmulo?

O Brasil é um terreno fértil para crenças baseadas na comunicação com os espíritos e na reencarnação. Pesquisas indicam que 80% das pessoas acreditam que o espírito vai para algum lugar após a morte e 69% pensam que os mortos “bons” estão num paraíso, ao lado de Deus. Agora, se as pessoas não morrem como dizem alguns, mas ficam reencarnando e vão para o paraíso, por que todos têm medo de morrer? Por que a morte causa tanto temor?

Entendendo a morte

- A Bíblia ensina que apenas Deus é imortal (1 Timóteo 6:14-16).
- A crença na imortalidade da alma surgiu da primeira mentira na Terra, dita pelo Diabo, o pai da mentira (João 8:44). Ele usou a serpente como médium e disse a Eva: “*Certamente não morrereis*” (Gênesis 3:4). Tal declaração foi totalmente de encontro com o que Deus disse: “*Certamente morrereis*” (Gênesis 2:17).
- Como vimos nas perguntas deste estudo, para entender a morte precisamos saber primeiro o que é a vida. Segundo Gênesis 2:7, a vida é:

PÓ DA TERRA + FÔLEGO DE VIDA = ALMA VIVENTE

A Bíblia diz que, na morte, acontece um processo inverso ao da criação da vida (Eclesiastes 12:7), a alma morre, ou seja, o ser humano morre (Ezequiel 18:4). Então a alma não é uma entidade extracorpórea.

- A palavra traduzida por *fôlego* ou *espírito*, no texto hebraico é *ruach*, e no grego é *pneuma*. Esses termos podem significar “vento”, “sopro”, “fôlego”, “temperamento”, “coragem” ou “respiração”, inclusive de animais. No que se refere ao homem, jamais na Bíblia as palavras *pneuma* e *ruach* denotam uma entidade inteligente, com existência fora de um corpo físico.
- A Bíblia não apoia a ideia da reencarnação, pois “*aos homens está ordenado morrer uma só vez, vindo depois disso o juízo*” (Hebreus 9:27).
- Em mais de 50 versículos, a Bíblia compara a morte a um sono (Salmos 88:10-12; 115:17; 146:3, 4; Isaías 38:18, 19). O próprio Jesus disse que Lázaro estava dormindo (João 11:11-14).
- Alguns cristãos interpretam erroneamente Lucas 23:42,43, em que Jesus diz ao ladrão na cruz: “*Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.*” Segundo eles, o ladrão foi para o céu naquele dia, comprovando assim, a vida após a morte. No texto original, porém, não existe a palavra “que”. Ela foi adicionada pelo tradutor para dar sentido ao texto. No grego antigo, não existia vírgula ou pontuação. Por isso, cabe ao tradutor escolher em que lugar da frase colocará a vírgula. Sendo assim, o melhor sentido do texto é: “*Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso.*” Isso porque o texto de João 20:17 nos mostra que Jesus e o ladrão não foram para o Céu naquele dia. Desse modo, percebemos que o texto não ensina que recebemos a recompensa imediatamente após a morte, mas sim, na volta de Jesus (Apocalipse 22:12).

Saiba mais

- Outro texto interpretado de forma equivocada para defender a doutrina da imortalidade da alma é a parábola do rico e do mendigo Lázaro (Lucas 16:19-31). Ela foi dada por causa dos fariseus que eram avarentos e não faziam provisão para o futuro, isto é, para a vida eterna (Lucas 16:14). Jesus não estava discutindo o estado do homem na morte, mas usou uma impressionante história daquele tempo para advertir e reprovar aqueles que recusavam aceitar Seus ensinamentos quanto ao correto uso das riquezas. Esta parábola não pode ser interpretada de forma literal. Por quê?
- Se são almas desencarnadas, como explicar que têm dedos e língua? Se falavam e ouviam, tinham os órgãos da fala e os auditivos. Se possuíam as partes do corpo, então não eram “almas”.
- Na parábola, Abraão exerce intercessão. Mas, onde está Abraão? (Gênesis 25:7-9); outro ponto: não é Cristo Quem intercede? (1 João 2:1).
- O relato declara que eles estavam na sepultura (verso 22), logo não podiam estar no Céu e no inferno ao mesmo tempo.
- A Bíblia não descreve um Céu onde os justos são vistos pelos ímpios e nem um inferno de onde os perversos contemplam os justos e com eles mantêm conversação. No além não haverá lembranças das ações desta vida (Isaías 65:17).
- Finalmente, não podemos basear nenhuma doutrina em parábolas, pois elas são alegorias usadas para o ensino de alguma lição. A Bíblia apresenta esse recurso diversas vezes (por exemplo, em Juízes 9, árvores conversam).

A palavra "inferno" na Bíblia

Nas línguas originais da Bíblia (hebraico, aramaico e grego), apareceram quatro palavras para inferno:

- *Sheol* (hebraico): Aparece 62 vezes no AT. Significa sepultura, lugar de silêncio dos mortos. Nunca simbolizou “lugar de suplício”.
- *Hades* (grego): Aparece 10 vezes no NT. Corresponde à palavra *sheol* do AT e significa sepultura. (Compare Salmo 16:10 com Atos 2:27).
- *Geena* (grego): Encontra-se em 12 passagens do NT. *Geena* vem do vocábulo hebraico *Ge Hinom* ou *Gé Ben Hinom* – Vale de Hinom ou Vale do filho de Hinom. Nesse vale havia uma elevação denominada *Tofete*, onde ímpios queimavam seus próprios filhos. Esse vale tornou-se posteriormente uma espécie de crematório em Jerusalém. A palavra *Geena*, então, refere-se ao juízo de fogo que ocorrerá após o milênio, quando Satanás e seus anjos serão queimados juntamente com todos os ímpios. (Apocalipse 20:7-10)
- *Tártaro* (grego): Aparece apenas uma vez no NT (2 Pedro 2:4). O termo usado por Pedro se assemelha muito à palavra “*Tartarus*”, referindo-se a um escuro abismo ou prisão. Porém, a palavra *tártaro* parece referir-se melhor a um ato do que a um lugar. Ela transmite a ideia de que Deus lançou os anjos rebeldes em trevas morais, reservando-os para o julgamento futuro (Apocalipse 12:9).
- A expressão “fogo eterno” na linguagem bíblica não quer dizer um “período sem fim”, mas significa “enquanto a matéria durar”. O fogo será eterno nas consequências, nos resultados, e não na duração do castigo. Judas 1:7 deixa claro que o “fogo eterno” que destruiu as cidades de Sodoma e Gomorra ardeu por um tempo e depois se apagou. As consequências e o resultado desse ato, porém, perduram. Da mesma forma ocorrerá no juízo final. O fogo queimará enquanto houver matéria a ser queimada. E isso durará um tempo, não toda a eternidade.



O juízo

É DE MANHÃ NO PARQUE DA CIDADE. Garotos se divertem andando de bicicleta, quando um garoto solta a mão de sua mãe e corre para a ciclovia. Um rapaz caminha ali perto, percebe o perigo e se joga entre o garotinho e as bicicletas. O choque é inevitável. Muito machucado, o rapaz precisa ser atendido e levado ao hospital, enquanto a mãe tenta acalmar seu filho do susto.

Vinte anos depois, em um tribunal da cidade, um jovem está sendo julgado por diversos crimes. Ele não tira os olhos do juiz, a ponto de incomodá-lo. O juiz se levanta para dar a sentença quando o jovem o interrompe: “Eu conheço você! Você foi o homem que, há vinte anos, salvou a minha vida lá no parque! Será que pode me salvar agora?” O juiz levanta-se, arregaça as mangas e diz: “Rapaz, nunca esqueci aquele dia, aqui estão as cicatrizes em minhas mãos. Naquele dia, eu estava lá para salvar sua vida, hoje porém, estou aqui para dar uma sentença justa”.

Essa narrativa – de autoria desconhecida – exemplifica muito bem o que vai acontecer com os seres humanos no tempo do fim. Segundo a Bíblia, todos nós teremos que passar pelo juízo de Deus. Mas você pode perguntar: que julgamento é esse? O que isso muda na minha vida? No estudo a seguir, a Bíblia vai responder essas e outras perguntas. Estude e entenda hoje o juízo de Deus.



1 A BÍBLIA FALA SOBRE UM JULGAMENTO UNIVERSAL. O QUE SERÁ LEVADO EM CONTA NESSE JUÍZO? Eclesiastes 12:14

Como parte do plano da salvação, o juízo é um momento crucial para a humanidade. Nele, serão levadas em conta todas as atitudes – boas ou más – de todas as pessoas. O juízo tem caráter universal, pois todos comparecerão diante do tribunal de Deus (Romanos 14:10; 2 Coríntios 5:10).

2 QUAIS SÃO AS DUAS FUNÇÕES DE CRISTO NO JUÍZO? João 5:22; 1 João 2:1

Jesus é tanto Juiz quanto Advogado. Interessante, não? Para entendermos essa dupla função, devemos saber que o juízo possui três etapas: 1) juízo pré-advento; 2) juízo de confirmação; 3) juízo executivo. Jesus hoje atua como nosso Advogado (vivemos no período do juízo pré-advento). Após a Volta de Jesus, durante mil anos (Apocalipse 20:4), os santos irão analisar e comprovar a sentença dada por Deus a cada pessoa (1 Coríntios 6:2). Finalmente, após os mil anos, Jesus executará o juízo final (Apocalipse 20:7-10). Nessa etapa, o mal será extinto para sempre.

3 O JUÍZO DE CONFIRMAÇÃO ACONTECERÁ DURANTE OS MIL ANOS. AFINAL DE CONTAS, O QUE SÃO ESSES MIL ANOS? Apocalipse 20:4-9

Quando Jesus voltar, os justos irão para o Céu por um período de mil anos. Nesse tempo, receberão autoridade para julgar (juízo de confirmação). A Terra permanecerá desolada (Jeremias 4:23-26; 25:33) e Satanás e seus anjos ficarão “presos”, pois não terão a quem tentar nesse período (Apocalipse 20:1-3). Após esse tempo, Satanás será solto e irá tentar a multidão formada por ímpios ressuscitados após os mil anos, com a intenção de destruir a Cidade Santa, a Nova Jerusalém (Apocalipse 21:2; 20:7-9). Nesse momento acontecerá a destruição final do mal.

4 EXISTE ALGUM DOCUMENTO OU REGISTRO QUE FAZ PARTE DESSE JUÍZO? Apocalipse 20:12

A Bíblia afirma que existem livros nos quais são registrados nomes e ações das pessoas. Esses registros serão usados para o estudo de cada caso nesse julgamento.

5 QUAL SERÁ A NORMA OU CÓDIGO QUE DEUS USARÁ NESSE JUÍZO? Tiago 2:10-12

A atitude de cada um em relação aos ensinamentos bíblicos, bem como à guarda dos Dez Mandamentos, é o critério pelo qual seremos julgados (Eclesiastes 12:13, 14; Romanos 2:12).

6 COMO PODEMOS SER ABSOLVIDOS NO JUÍZO DE DEUS? Romanos 8:1

Nossa única garantia é aceitar o sacrifício de Cristo em nosso lugar. Quando fazemos isso, nossa vida é transformada pela ação do Espírito Santo (Filipenses 2:13). Jesus toma o nosso lugar no tribunal divino e assume nossa culpa. Deus nos absolve pelo que Cristo fez na cruz do Calvário (Romanos 5:6-9). Isso é graça, isso é justificação. Nossa vida é colocada em harmonia com a vontade divina (Romanos 6:22).

Ao coração

O que você sente quando pensa no juízo? Algo ruim? Tem medo? Saiba que o juízo de Deus existe para salvar. Mas para que isso seja uma realidade, você precisa aceitar a Cristo como seu Salvador e Senhor. Ele é o Advogado que nunca perdeu uma causa e está pronto a interceder por você nesse julgamento. Na verdade, Ele já pagou a sua pena. Você só precisa confiar e aceitar Sua intercessão. Por que você não pede a Deus neste momento que interceda por você no tribunal dos Céus?

Meu compromisso

- Entendo que o juízo está em curso e que preciso depender de Cristo para minha absolvição.
- Aceito a Jesus como meu Salvador e quero permanecer nEle, obedecendo à Sua lei.

Juízo

A Bíblia ensina que o homem será julgado de acordo com aquilo que tiver feito (Jeremias 17:10; 2 Coríntios 5:10; Apocalipse 20:12). Isso não quer dizer que a salvação será pelas obras. A salvação somente ocorre pela fé em Cristo como nosso Salvador pessoal. Mas o que ocorre é que as obras de uma pessoa testificam de sua fé (Tiago 2:26). Se a pessoa tem fé em Cristo, suas obras demonstrarão isso. Todo julgamento envolve o que consta nos relatos processuais. Por isso, a Palavra de Deus menciona a existência de vários livros usados pelo tribunal divino:

1. As Escrituras Sagradas e a Lei de Deus (Tiago 2:12) - norma do juízo.
2. O livro da vida (Apocalipse 20:12).
3. O livro de registro dos pecados dos homens (Apocalipse 20:12).
4. O livro de memórias das boas obras dos santos (Daniel 7:10; Malaquias 3:16; Is 65:6, 7).

Esses livros são usados por Deus para que o Universo saiba que Ele é justo ao condenar os ímpios e salvar aqueles que aceitaram a morte substitutiva de Cristo.

AS TRÊS FASES DO JUÍZO:

a) O juízo pré-advento

Esse juízo é realizado antes que Cristo retorne a esta Terra. Teve início no dia 22 de outubro de 1844, de acordo com a profecia das 2.300 tardes e manhãs de Daniel 8:14 e 9:24-27. O objetivo desta fase é justificar o caráter de Deus diante dos seres celestiais e definir quem estará salvo ou não por ocasião da Volta de Jesus. (Daniel 7:9, 10, 22; 8:14; 1 Pedro 4:17; Apocalipse 14:7; 3:14-22).

b) O juízo de confirmação

Esse juízo será realizado pelos salvos durante o milênio no Céu (Apocalipse 20:4, 6). O objetivo é justificar o caráter de Deus diante dos remidos. Para benefício dos salvos, Cristo abrirá todos os livros e irá revelar por que os ímpios se perderam. Esse juízo ocorre entre a segunda e a terceira Vinda de Cristo, no período conhecido como milênio. Satanás e seus anjos estarão presos durante esse período, pois não terão ninguém a quem tentar. A Terra estará desolada e os ímpios permanecerão mortos até a segunda ressurreição, no final dos mil anos (Apocalipse 20:4, 5; 1 Coríntios 6:2, 3; Jd 6).

c) O juízo executivo

Justifica o caráter de Deus diante de todos os seres criados, bons e maus. É a proclamação da sentença condenatória contra os ímpios e a sua destruição. Aqui se cumpre o que está predito tanto no AT como no NT (Isaías 45:23 e Romanos 14:11): *"... diante de mim se dobrará todo o joelho, e por mim jurará toda a língua."* Será o único momento na história em que toda a humanidade – de todos os tempos e eras – estará reunida.

Portanto, ao final dos mil anos, os ímpios ressuscitarão e Satanás os arregimentará para tentar dominar a Nova Jerusalém, mas essa tentativa será frustrada. Deus enviará fogo do Céu, que os consumirá (Apocalipse 20:7-9). Não ficará nenhum vestígio de maldade (Naum 1:9). O mesmo fogo que extirpa o mal purifica a terra (Apocalipse 21:4). Que maravilhosa esperança!

Aquele que tem Cristo como seu Salvador pessoal não precisa temer o juízo de Deus. Devemos nos lembrar que, neste julgamento, o mesmo Juiz (João 5:22) é o nosso Advogado (1 João 2:1) – Jesus Cristo – e Ele está pronto a interceder por nós (Romanos 8:1) e nos defender do grande acusador, Satanás (Apocalipse 12:10). Hoje é o dia de buscarmos refúgio em Cristo.

JUÍZO PRÉ-ADVENTO – VOLTA DE JESUS	JUÍZO DE CONFIRMAÇÃO	JUÍZO EXECUTIVO FINAL
Começou em 1844 e terminará pouco antes da Volta de Cristo	Ocorre durante o milênio	Ocorre após o milênio
1ª ressurreição – justos	Justos no Céu julgando	Descida da Nova Jerusalém
Morte dos ímpios	Ímpios permanecem mortos	2ª Ressurreição – ímpios
Satanás será preso	Satanás preso por não ter a quem tentar	Satanás é solto
Terra desolada	Terra desolada	Nova Terra purificada



A Lei

QUAL É A PALAVRA QUE VOCÊ MENOS GOSTA DE OUVIR? Talvez a primeira da lista seja a palavra “não”. Quando você era criança e queria assistir TV até mais tarde, seu pai dizia “não”. Você queria ganhar aquele brinquedo no seu aniversário e ouviu um sonoro “não”. Na adolescência, se apaixonou por aquela garota, criou coragem, chegou para ela e disse: quer namorar comigo? E o que ouviu? “Não”. Até hoje, quando você vai ao banco pedir um financiamento, a última coisa que você quer ouvir é “não”. Talvez seja por isso que uma das partes menos populares da Bíblia seja Êxodo 20:3-17, onde estão registrados os Dez Mandamentos e onde lemos doze vezes a palavra “não”.

Hoje você vai perceber que nem sempre os “nãos” da lei divina são negativos. Por trás de cada “não” de Deus há sempre uma bênção reservada. A Lei de Deus tem um papel fundamental na vida humana e foi estabelecida por Ele para a nossa felicidade. Alguém pode pensar que a lei aprisiona e restringe, porém neste estudo você vai descobrir que é através dela que somos livres de verdade.

1 POR QUEM E COMO FOI ESCRITA A LEI? Êxodo 31:18

Os Dez Mandamentos foram escritos em tábuas de pedra pelo dedo de Deus e entregues ao povo de Israel. Todavia, a Lei de Deus sempre existiu e é o fundamento de Seu governo (Salmos 111:7, 8; 119:142). Desde o relato da criação, podemos perceber os princípios da lei sendo observados (Exemplos: primeiro mandamento: Gênesis 35:2; quarto mandamento: Gênesis 2:1-3; sexto mandamento: Gênesis 4:8-16; sétimo mandamento: Gênesis 2:24; décimo mandamento: Gênesis 39:9).

2 QUAL A POSTURA DE JESUS EM RELAÇÃO À LEI? João 15:10

Jesus guardava a lei e nos convida a fazer o mesmo. Quem obedece, permanece no amor de Deus. A Bíblia afirma que o mandamento é santo, justo e bom (Romanos 7:12).

3 MAS A LEI NÃO FOI ABOLIDA NA CRUZ? Mateus 5:17, 18

Se a lei dos Dez Mandamentos tivesse sido abolida na cruz, Jesus estaria em contradição, pois os versos acima apresentam o caráter eterno e imutável da Lei. Jesus veio cumprir a Lei no sentido de obedecer. Na verdade, Ele ampliou - no Sermão do Monte - a compreensão da Lei, citando o sexto e sétimo mandamentos (Mateus 5:21,22,27,28). Deus não muda (Tiago 1:17; Malaquias 3:6) e não permite mudanças em Sua Palavra (Apocalipse 22:18, 19).

4 QUAL É O PROPÓSITO DA LEI?

- a) Romanos 7:7 e 1 João 3:4
- b) Gálatas 3:24
- c) Salmo 19:7
- d) Salmo 119:45 e Tiago 2:8

O objetivo da Lei é mostrar a nossa condição pecaminosa. Uma vez que reconhecemos nosso pecado, podemos ir ao nosso Advogado, Jesus Cristo, que nos perdoa e nos limpa (1 João 1:9). Por isso, Paulo fala que o fim da Lei, ou seja, a finalidade da lei é Cristo (Romanos 10:4). Ela nos conduz a Cristo. Assim como um espelho revela a sujeira no rosto, mas não limpa, também a lei mostra a necessidade de purificação mas não salva. O fato de sermos salvos pela graça não nos autoriza a transgredir o mandamento (Romanos 6:15). Por outro lado, a obediência é uma prova de que estamos salvos em Jesus (1 João 2:4).

5 QUE CONSTATAÇÃO FEZ JESUS SOBRE O COMPORTAMENTO DE MUITAS PESSOAS EM RELAÇÃO À LEI? Marcos 7:6-9

Jesus cita o profeta Isaías ao repreender o comportamento de pessoas que, em Seu tempo, seguiam e ensinavam tradições humanas contrárias ao Seu ensino. Hoje não é muito diferente. Diante disso, precisamos atentar ao conselho bíblico: "... *Mais importa obedecer a Deus do que aos homens!*" (Atos 5:29).

6 PODEMOS GUARDAR SOMENTE UMA PARTE DA LEI? Tiago 2:10

7 QUE PEDIDO DEVEMOS FAZER A DEUS EM RELAÇÃO À SUA LEI? Salmo 119:33, 34

O salmista pediu sabedoria para obedecer à lei e nós devemos fazer o mesmo. Davi reconhecia que o resultado da obediência à Lei de Deus é alegria, paz, sabedoria e felicidade (Salmo 19:7-11). Tal obediência é uma prova do nosso amor a Deus. Jesus disse: "*Se me amais, guardareis os meus mandamentos*" (João 14:15).

Ao coração

Você percebeu a importância da Lei dentro do plano da salvação? Talvez você esteja pensativo ao analisar a forma como você tem vivido em relação à obediência aos mandamentos. Sabe, a Bíblia é muito clara a esse respeito, mas muitas pessoas têm seguido tradições contrárias ao ensino bíblico. Observe que os homens de Deus no passado guardavam os mandamentos. O mesmo fez Jesus e os apóstolos. Sendo assim, eu e você também precisamos obedecer à Lei de Deus. Faça uma oração sincera a Ele nesse momento e peça Sua ajuda para obedecer.

Meu compromisso

- Reconheço que a Lei de Deus é eterna, imutável e me conduz a Jesus.
- Desejo obedecer à Lei, como prova de que amo a Deus e de que sou salvo pela graça.

A natureza da Lei

- **A Lei é um reflexo do caráter de Deus.**

Ela possui os mesmos atributos do seu Legislador: é perfeita (Salmo 19:7); santa e boa (Romanos 7:12); verdadeira (Salmo 119:151); justa (Salmo 119:172).

- **A Lei é eterna como o próprio Deus.**

Ela era obedecida desde antes do Sinai (Gênesis 26:5; Êxodo 16; 18:16) e continuou em vigor mesmo depois da cruz (Atos 17:2; Tiago 2:10-12; 1 João 2:4; Apocalipse 14:12).

- **A Lei é universal.**

Seus princípios não estão restritos a uma nação ou etnia. São extensivos a todas as pessoas de todas as épocas: *“Pois esse é o dever de todo o homem”* (Eclesiastes 12:13).

- **A Lei é espiritual (Romanos 7:14).**

Portanto, somente aqueles que são espirituais e revelam o fruto do Espírito, é que podem obedecer à Lei (João 15:4; Gálatas 5:22, 23). É o Espírito de Deus que nos fortalece para a obediência (Salmo 51:10-12). Ele quer gravar a Sua Lei em nosso coração. (Jeremias 31:33).

- **A Lei é positiva.**

Por trás de cada “não”, existem princípios positivos que trarão paz, segurança e felicidade aos que observam a lei. Por exemplo: o sexto mandamento, *“Não matarás”*, possui o seu lado positivo: *“Promova a vida”*.

- **O resumo da Lei é o amor.**

Os Dez Mandamentos consistem em duas partes, indicadas pelas duas tábuas sobre as quais Deus escreveu Sua lei (Deuteronômio 4:13). Os quatro primeiros mandamentos regulamentam os nossos deveres para com Deus, ao passo que os seis últimos orientam os deveres para com o próximo. Por isso, Jesus resumiu a lei em dois mandamentos principais: Amar a Deus e amar ao próximo como a nós mesmos (Mateus 22:36-40). Agora, o fato de ter resumido em dois não indica que devemos descartar toda a lei. Isso seria uma incoerência.

- **O propósito da Lei**

Além de revelar quem é Deus (perfeito, santo, justo e bom), a Lei revela que somos pecadores (1 João 3:4 e Romanos 3:20). A lei revela o pecado e mostra o padrão da justiça de Deus.

- **A Lei nos conduz a Jesus.**

Gálatas 3:24 diz que ela serviu de “aio” para nos conduzir a Cristo. O que é um “aio”? Essa palavra no original grego é “paidagogós”, que significa um “professor ou tutor”. Era aquele que ensinava aos alunos. Portanto, tal qual um professor, a lei nos ensina, disciplina e nos conduz a Cristo, o Único que pode nos salvar.

- **A Lei serve de proteção contra a frustração, lares destruídos, vícios, estresse, egoísmo, prisão, difamação.**

O Salmo 119:165 diz: “Grande paz tem os que amam a Tua lei; para eles não há tropeço”. Além disso, ela “restaura a alma” (Salmo 19:7), pois nos conduz a um genuíno relacionamento com Cristo (Mateus 11:28-30).

As leis na Bíblia

Vejamos de maneira resumida as leis dadas ao povo de Israel:

1) Os Dez Mandamentos – É a lei moral, escrita pelo próprio dedo de Deus (Êxodo 31:18).

2) Leis de Saúde - Entre as leis de saúde encontradas no AT, destacam-se as leis dos animais que não devem ser comidos (Levítico 11 e Deuteronômio 14) e a ordenança para não se comer gordura e sangue (Levítico 3:17).

3) Leis Cerimoniais – Tais leis simbolizavam o sacrifício que Jesus viria fazer em favor da raça humana. Incluem-se aqui os diversos sacrifícios de cordeiros (ver Levítico 22:21; João 1:29; 1 Coríntios 5:7; Apocalipse 13:8).

4) Leis Religiosas - Diversas leis que regulavam a vida religiosa do povo hebreu. Delas fazem parte as leis sobre a impureza. (Exemplo: mulheres menstruadas e pessoas que haviam tocado em mortos não podiam ir até o pátio do templo até se tornarem puras cerimonialmente).

5) Leis Cívicas - Leis sobre impostos, serviço militar obrigatório, sistema político, sistema jurídico e outros.



O sábado

A MAIORIA DAS PESSOAS É ESPECIALISTA EM ESQUECER. Há pessoas que esquecem datas especiais, como aniversário do filho e data de casamento. Outros entram no carro e antes de dar a partida, percebem que esqueceram algo. Quando entram em casa para buscar o que esqueceram, esquecem o que foram buscar. Pessoas que pegam um celular emprestado para dar um “toquezinho” para saber onde colocou o seu. Enfim, o ser humano é especialista em esquecer.

Talvez seja por isso que Deus escreveu em um dos mandamentos a expressão: “Lembra-te!” Se Ele fez isso, é porque sabia que nós o esqueceríamos. O fato é que esse mandamento esquecido é o quarto, que fala sobre a guarda do sábado. Será que esse mandamento é importante ainda hoje? O que Jesus ensinou e praticou a respeito do sábado? O estudo a seguir revela o que a Bíblia diz acerca do **mandamento esquecido**.

1 NA SEMANA DA CRIAÇÃO, O QUE DEUS FEZ NO SÉTIMO DIA? Gênesis 2:1-3

Após criar todas as coisas em seis dias, Deus separou o sétimo com um propósito especial. O texto diz que Ele descansou, abençoou e santificou o sábado. Ele descansou não porque estava cansado (Isaías 40:28), mas para relacionar-Se com o homem recém-criado e deixar-nos o exemplo (Isaías 58:13, 14).

2 O QUE DEUS ESCREVEU NOS MANDAMENTOS A RESPEITO DO SÁBADO? Êxodo 20:8-11

O quarto mandamento afirma que, nesse dia, o trabalho deve ser interrompido. O tempo do sábado é dedicado a Deus, ao próximo e à família. Ao começar o mandamento com “Lembra-te”, Deus quis revelar duas coisas. Primeiro, se não é para ser esquecido é porque é importante. Segundo, Deus sabia que as pessoas teriam a tendência de esquecer este mandamento, por isso nos alertou a seu respeito.

3 DE ACORDO COM A BÍBLIA, QUANDO COMEÇA E TERMINA O SÁBADO? Levítico 23:32

Gênesis 1 fala da criação em seis dias literais. (A palavra dia, *yom* em hebraico, sempre significa um dia de 24 horas quando usada com o numeral primeiro, segundo, terceiro). A Bíblia menciona que “houve tarde e manhã” em cada dia da criação. Tarde significa a parte escura (noite) e manhã, a parte clara (dia). Vale ressaltar que o próprio Jesus citou que a parte clara do dia tem 12 horas, sobrando então 12 horas para a noite (João 11:9). Neemias 13:19 confirma a observância do sábado a partir do pôr do sol.

4 O QUE JESUS FAZIA NO SÁBADO? Lucas 4:16, 31

Jesus guardou o sábado, pois foi fiel aos Dez Mandamentos (João 15:10). A Bíblia diz que Ele tinha o costume de ir à igreja aos sábados para ensinar. Afirma, ainda, que Ele curava nesse dia (Mateus 12:10, 13) e que devemos fazer o bem às pessoas (Mateus 12:11,12). O sábado, portanto, não é um dia de ociosidade, mas um tempo dedicado às coisas de Deus e serviço ao próximo.

5 QUE DIA GUARDAVA MARIA, A MÃE DE JESUS? Lucas 23:56

O fato de Maria e outras mulheres que seguiam a Cristo não embalsamarem o corpo dEle nas horas do sábado, revela a seriedade e reverência que tinham para com esse dia sagrado (Lucas 24:1).

6 QUE DIA OBSERVAVA O APÓSTOLO PAULO? Atos 17:2

Paulo tinha o costume de ir à sinagoga e ensinar aos sábados (Atos 13:14, 27, 42, 44; 18:4). Isso é um forte indicativo de que a igreja primitiva continuou a guardar o sábado mesmo após a morte de Cristo.

7 PARA QUE SERVE O SÁBADO NO CONTEXTO DA RELAÇÃO DE DEUS E SEUS FILHOS? Ezequiel 20:12

O sábado serve como um sinal ou selo entre Deus e Seus filhos. Ele simboliza uma relação de intimidade e reconhecimento de Deus como Criador e nós como criaturas (Salmo 95:6).

8 O QUE A BÍBLIA NOS ENSINA SOBRE A PERPETUIDADE DO SÁBADO? Isaías 66:22, 23

Assim como a Lei de Deus é eterna, o sábado também é eterno. Mesmo na Nova Terra, os filhos de Deus virão todos os sábados adorar ao Seu Criador.

Ao coração

Se você é uma pessoa que vive sem tempo, estressada, preocupada com a vida, esgotada pelo excesso de trabalho, Deus quer que você “puxe o freio de mão” e descanse. Ele criou o sábado pensando em você. Esse é um dia de plena felicidade, quando separamos tempo para o que realmente importa. Você compreende que o sábado é o dia do Senhor e que devemos observá-lo conforme o mandamento? Deus tem bênçãos para você nesse dia. Que resposta você vai dar ao Seu Criador?

Meu compromisso

- Entendo que o sábado é o dia do Senhor.
- Desejo ser fiel à guarda do sábado como Jesus foi.

Sábado

• Memorial da criação

O quarto mandamento é o único que nos informa que Deus é o Criador. “Porque em seis dias fez o Senhor os céus, a terra, o mar e as fontes das águas” (Êxodo 20:11). Ao finalizar a Criação, Deus descansou (o verbo descansar, *shabbath*, significa literalmente “cessar os labores ou atividades”), abençoou e santificou o sétimo dia (Gênesis 2:1-3).

• Memorial da redenção

Quando Deus libertou Israel do Egito, o sábado tornou-se também um símbolo de libertação (Deuteronômio 5:15). Ele nos aponta para a libertação futura do pecado (Hebreus 4:9).

• Sinal de lealdade

Assim como a lealdade de Adão e Eva foi provada por meio da árvore que estava no meio do jardim do Éden, a lealdade de cada ser humano será provada em relação ao mandamento do sábado, colocado no meio dos Dez Mandamentos. O sábado é o sinal entre Deus e Seu povo (Ezequiel 20:12, 20).

JESUS DESOBEDECEU AO MANDAMENTO DO SÁBADO?

Algumas pessoas acham que, pelo fato de Jesus curar ou colher espigas no sábado, Ele transgrediu o mandamento (João 9:16; Mateus 12:1-8). É verdade que Cristo não guardou o sábado como mandava a tradição judaica, mas sim como Deus ordenou. Deus não exigia uma observância do sábado do modo como os fariseus ensinavam. Eles eram fanáticos na guarda do sábado. Por exemplo, segundo a tradição, as pessoas não podiam cuspir no chão no dia de sábado, pois estariam regando a terra. Portanto, trabalhando. Esse e outros absurdos foram criados, deturpando, assim, a correta observância da lei.

Deus nunca proibiu alguém de curar no sábado ou de pegar uma espiga para matar a fome. O sábado é um dia próprio para se fazer o bem (Mateus 12:12) e isso é a essência da lei. O objetivo de Jesus ao curar no sábado e permitir que os discípulos colhessem espigas para comer não era abolir, mas sim ensinar o povo a guardar o sábado do modo correto. Se Jesus não tivesse guardado o sábado, teria transgredido a lei, ou seja, teria pecado, pois “pecado é a transgressão da lei” (1 João 3:4). Se Cristo fosse um pecador, Ele não poderia ser o nosso Salvador (Hebreus 4:15; 1 Jo 3:5).

A GUARDA DO DOMINGO É BÍBLICA?

A palavra domingo não aparece na Bíblia. O que encontramos é a expressão “primeiro dia” em oito versos do Novo Testamento (Mateus 28:1; Marcos 16:1, 9; Lucas 24:1; João 20:1, 19; Atos 20:7; 1 Coríntios 16:2). Nenhum desses textos refere-se ao domingo como dia de adoração.

O sábado é o selo de Deus (Apocalipse 7:1-3)

O ato de selar é um costume bíblico (Ester 3:12; Daniel 6:17). Antigamente, um selo real possuía três características: continha o nome, a função e a jurisdição do governante. O quarto mandamento é o único na lei que revela essas três características divinas: nome: Senhor Deus; função: criador; jurisdição: o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há. Portanto, o sábado é o selo, ou sinal de Sua autoridade (Ezequiel 20:12,20).

POR QUE A MAIORIA DOS CRISTÃOS GUARDA O DOMINGO E NÃO O SÁBADO?

O cristianismo primitivo, influenciado pela cultura greco-romana, absorveu vários elementos de origem pagã, dentre os quais se destaca o culto ao Sol no primeiro dia da semana (domingo). Os mitraístas romanos, por exemplo, veneravam o *Sol Invictus* cada domingo e celebravam anualmente o seu nascimento no dia de 25 de dezembro. Tentando harmonizar alegoricamente o *Sol Invictus* com o “sol da justiça” do cristianismo (Malaquias 4:2; João 8:12), muitos cristãos começaram a adorar a Cristo no domingo como “dia do Sol” (*Sunday* em inglês).

A guarda do domingo ganhou força no dia 7 de março de 321 d.C., quando o imperador romano Constantino, um devoto adorador de Mitra, decretou “que todos os juízes, e todos os habitantes da cidade, e todos os mercadores e artífices descansem no venerável dia do Sol”. Esse decreto foi seguido por várias medidas eclesiásticas para legalizar a observância do domingo como dia de guarda para os cristãos. O próprio *Catecismo Romano*, 2. ed. (Petrópolis, RJ: Vozes, 1962), p. 376, reconhece a atuação da Igreja Católica nesse processo, ao declarar: “A Igreja de Deus, porém, achou conveniente transferir para o domingo a solene celebração do sábado.”

Um dia de alegria e esperança

O sábado deve ser um dia prazeroso (Isaías 58:13, 14), de comunhão com Deus, com a família e com o próximo. Devemos ir à Igreja, assim como Jesus fazia (Lucas 4:16) e devemos estar em contato com a natureza. Não é um dia para trabalharmos, nem para assistirmos a programas comuns de televisão ou praticarmos esportes.

A Igreja



VOCÊ JÁ ESTEVE NO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL? Trata-se de um lugar agitado, no qual chega gente o tempo todo. Para muitos, um hospital representa a última chance de vida. Um lugar de cura e esperança. Agora imagine um hospital onde os médicos não têm diploma ou conhecimento para exercer a função. Eles diagnosticam, medicam e realizam tratamentos que provocam delírio e uma falsa sensação de cura. Tratam câncer com aspirina.

Acontece que, dentro dessa ilustração, a Igreja é o hospital, os líderes espirituais são os médicos e os pacientes, eu e você. São muitas as igrejas que afirmam ser autênticas, mas a maioria ensina a Bíblia de forma parcial e não apresenta o caminho da salvação conforme a Bíblia diz. O fato é que eu e você somos doentes e nossa doença chama-se “pecado”. O único remédio capaz de nos curar é o sangue de Jesus. Existem pessoas doentes e que nem sabem disso. Outras estão procurando cura e estão num hospital ineficiente. A Bíblia, porém, nos apresenta o lugar certo e a cura autêntica. O assunto de hoje é a Igreja verdadeira.



1 QUEM É O FUNDAMENTO DA IGREJA? 1 Coríntios 3:11

Jesus é o fundamento da Sua própria Igreja. Em seu diálogo com Pedro, Ele deixou bem claro de que os poderes do mal não prevaleceriam contra ela (Mateus 16:18). Após a Sua ascensão, Jesus delegou aos profetas e apóstolos (2 Coríntios 10:8; Gálatas 2:9) autoridade para transmitir Seus ensinamentos (Efésios 2:20, 21) e preservar pura a doutrina da Igreja (Tito 1:9).

2 QUE CARACTERÍSTICAS POSSUI A IGREJA VERDADEIRA? 1 Timóteo 3:15

A Igreja de Deus deve guiar as pessoas na verdade. Para os cristãos, “verdade” é tudo aquilo que os profetas e apóstolos escreveram e que foi confirmado pelo próprio Cristo.

3 ESCREVA ALGUMAS VERDADES QUE A IGREJA DE DEUS ENSINA:

- a) João 17:17 _____
- b) Jeremias 10:10 _____
- c) João 14:6; Atos 4:12 _____
- d) 1 João 5:6, 7 _____
- e) Salmo 119:151 _____

A Igreja verdadeira prega as doutrinas bíblicas de forma autêntica. Aceita a Bíblia (Antigo e Novo Testamentos – ensino dos profetas e apóstolos) como única regra de fé e prática (Efésios 2:19, 20). Creia em Deus Pai, Deus Filho e em Deus Espírito Santo. Entenda que a salvação é unicamente pela graça, através da fé (Efésios 2:8). Ensine a perpetuidade da Lei de Deus (Mateus 5:17) e entenda que a obediência é um ato de amor a Deus (João 14:15).

4 QUAL É A MISSÃO DA IGREJA? Mateus 28:19, 20

A missão da Igreja é anunciar o evangelho a todo o mundo. Em Apocalipse 14:6-12, encontramos a essência desta mensagem. A Igreja verdadeira é um movimento global e tem uma função profética importante dentro dos acontecimentos finais (Mateus 24:14).

5 QUE IMPORTANTES CARACTERÍSTICAS TEM A IGREJA VERDADEIRA? Apocalipse 14:12

As pessoas que fazem parte da Igreja de Deus são chamadas de “santos”. Na Bíblia, uma pessoa santa não significa que seja infalível ou sem pecado, mas que foi separada por Deus e pertence a Ele (Daniel 7:25, 27; 1 Pedro 2:9). Esses são o remanescente que permaneceu fiel à Bíblia ao longo dos tempos (Apocalipse 12:17). Eles guardam os mandamentos e têm o testemunho de Jesus. Apocalipse 19:10 afirma que o testemunho de Jesus é o Espírito de profecia. Portanto, a Igreja verdadeira possui o dom de profecia.

6 O QUE É NECESSÁRIO PARA FAZER PARTE DA IGREJA DE DEUS? Atos 2:38

Marcos 16:16 afirma: “*Quem crer e for batizado será salvo, quem não crer será condenado*”. A condição para a salvação é aceitar Jesus como Salvador e passar pelo batismo. Era através dessa cerimônia que as pessoas ingressavam na Igreja primitiva (Atos 2:38, 47). O batismo é uma demonstração pública de que a pessoa aceita a Jesus e deseja fazer parte de Sua Igreja.

Ao coração

O estudo da Bíblia nos leva a algumas descobertas extraordinárias que, por vezes, nos intrigam. Você já percebeu que todas as denominações religiosas afirmam ser autênticas, mas nem todas ensinam as verdades bíblicas? Por exemplo, estudamos que Deus espera que observemos todos os mandamentos da Sua lei ainda hoje. No entanto, existem igrejas que afirmam que um ou outro mandamento não está mais em vigência. Observe que a Igreja Adventista do Sétimo Dia não é perfeita, está cheia de pecadores como qualquer outra Igreja. Entretanto, ela ensina todas essas verdades que estudamos até aqui. Se você analisar cuidadosamente todo este estudo, chegará a essa conclusão. Com muito respeito e carinho, convidamos você a orar e tomar uma posição. Se a Bíblia revela que existe uma Igreja verdadeira, e se a Igreja Adventista do Sétimo Dia preenche os requisitos, então, escolha fazer parte dessa Igreja.

Meu compromisso

- Aceito que Deus tem Sua Igreja na Terra.
- Desejo fazer parte dessa Igreja e me preparar para a Volta de Jesus.

- Na Bíblia, a palavra “Igreja” é uma tradução do grego *ekklesia*, que significa “chamado”. Em hebraico é *qahal*, que significa “reunião” ou “congregação”. Essa expressão era usada em relação a qualquer assembleia que se reunia através de um convite ou chamado.
- Desde o AT, Deus teve a Sua Igreja formada por aqueles que O seguiam e obedeciam. Podemos citar alguns: Adão, Sete, Noé e sua família, Abraão, Moisés, Elias e muitos outros. No NT, Jesus inaugurou a Sua Igreja composta pelos judeus convertidos e gentios que creram nEle e obedeceram aos Seus mandamentos. Essa Igreja perdurou durante os séculos e existirá até a Volta de Jesus (Apocalipse 14:12).
- O povo de Deus é chamado de “remanescente” (Apocalipse 12:17), ou seja, minoria ou parte restante. Esse povo é representado por aqueles que ouvem a voz de Cristo e obedecem às Suas ordens (João 10:14). É claro que existem muitas pessoas que pertencem “a outro aprisco”, mas essa Igreja “invisível” ouvirá a voz de Deus para fazer parte de “um só rebanho e um só pastor” (João 10:16; Apocalipse 18:4) - a Igreja “visível” de Deus.

Metáforas da Igreja

- **Corpo:** Essa ilustração salienta a unidade da Igreja e a função de cada membro em relação ao corpo (1 Coríntios 12:12-31). Cristo é o cabeça da Igreja (Efésios 5:23).
- **Noiva:** A Igreja é representada como noiva e o Senhor como noivo. (Oséias 2:19; 2 Coríntios 11:2). O amor de Cristo é tão profundo pela Igreja que “*a Si mesmo Se entregou por ela*” (Efésios 5:25). Deus quer encontrar Sua noiva pura ao retornar à Terra (Efésios 5:27).
- **Família:** A Igreja é considerada uma família (Ef 3:15). Deus recebe Seus filhos através da adoção (Romanos 8:14-16) e do novo nascimento (João 3:8). Essa é uma comunidade onde as pessoas são amadas, respeitadas e reconhecidas.
- **Templo:** A Igreja é o “edifício de Deus”, o templo onde habita o Espírito Santo (1 Coríntios 3:9-16). Jesus Cristo é o Seu fundamento e a “pedra angular”. Pedro diz que os crentes são “pedras vivas” que constituem a “casa espiritual” (1 Pedro 2:4-6).

O fundamento da Igreja

Jesus disse a Pedro: “*Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela*” (Mateus 16:18).

Será que Jesus escolheu Pedro como fundamento de Sua Igreja? Como entender esse verso?

Precisamos compreender o contexto. Pedro tinha acabado de falar a respeito da divindade de Jesus: “*Tu és o Cristo [Messias], o Filho do Deus vivo*” (Mateus 16:16). Foi sobre esta declaração que Jesus mencionou: “*Sobre essa pedra edificarei a minha Igreja*”.

Uma breve análise etimológica da passagem nos ajuda a entender: “*Também eu te digo que tu és Pedro [grego “petros” = uma pedra pequena], e sobre esta pedra [grego “petra” = rocha] edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela*” (Mateus 16:18).

Jesus afirmou a Pedro que a pedra sobre a qual seria edificada a Igreja era Ele mesmo, o próprio Cristo. Jesus é a Rocha, a Pedra angular na qual foi fundamentada a Sua Igreja (Isaías 28:16). Ela nunca poderia ser estabelecida a partir de um ser humano imperfeito. O próprio Pedro afirmou que Cristo é o fundamento da Igreja (Atos 4:10-12; 1 Pedro 2:4).



Boa saúde

VOCÊ COMPRA UM CARRO NOVO. Quanto tempo juntando dinheiro e finalmente o sonho vira realidade! Mas, observe, além da empolgação pela conquista, você precisa de atenção para a euforia não virar dor de cabeça. Se você abastece seu carro com óleo diesel quando ele é movido a gasolina, você já sabe o que vai acontecer. Para que seu carro novo tenha vida longa, você precisa olhar o manual do fabricante e saber que tipo de combustível usar, que tipo de óleo colocar, além de se informar sobre as revisões.

Nós fomos criados, ou “fabricados”, por Deus. Ele sabe qual é o melhor “combustível” para nós. Acontece que nós saímos colocando “óleo diesel” sem critério. Não nos alimentamos bem e nos esquecemos de ler o “manual do fabricante”. Por isso, vamos fazer isso agora. Abra a sua Bíblia e descubra as orientações do “fabricante” a respeito da alimentação e estilo de vida.



1 QUAL ERA A ALIMENTAÇÃO ORIGINAL DO HOMEM? Gênesis 1:29

Quando Deus criou o homem, a dieta era estritamente vegetariana. Esse tipo de alimentação supria todas as necessidades do homem, proporcionando-lhe perfeita saúde. Naquele mundo recém-criado não havia morte e nenhum tipo de carne era usado como alimento.

2 QUANDO A CARNE PASSOU A SER PARTE DA DIETA DAS PESSOAS? Gênesis 9:3, 4

Por causa do dilúvio, nenhum alimento designado por Deus ao homem restou na Terra. Era intenção divina que temporariamente o homem fizesse uso do alimento cárneo até que a terra produzisse novamente seus frutos. Entretanto, Deus fez uma distinção entre as carnes que poderiam ou não ser usadas como alimento.

3 QUE ORIENTAÇÕES DEUS NOS DEU QUANTO AO CONSUMO DA CARNE? Levítico 11:47

Devemos fazer distinção entre animais próprios (limpos) e impróprios (imundos) para alimentação. Mesmo antes do dilúvio, Deus já havia estabelecido uma distinção entre os animais limpos e imundos (Gênesis 7:1, 2).

4 COMO SABER SE UM ANIMAL É PRÓPRIO OU NÃO PARA O CONSUMO? Levítico 11:2-12

Os animais limpos possuem duas características: casco dividido em dois e ruminam. Dos animais aquáticos, apenas os peixes que têm escamas e barbatanas podem ser ingeridos. Animais que não têm tais características, bem como os frutos do mar (camarão, lagosta, ostra, sirí), répteis e aves de rapina, o consumo de sua carne e seus derivados (bacon, salame, presunto, mortadela) é proibido pela Bíblia.

5 QUE OUTRO CONSELHO NOS DÁ A BÍBLIA PARA TERMOS SAÚDE? Provérbios 20:1

O consumo de bebida alcoólica é claramente reprovado nas Escrituras (Levítico 10:9; Provérbios 23:29-35). Isso porque o álcool prejudica nossa saúde. A Bíblia ensina que nosso corpo é templo do Espírito Santo (1 Coríntios 3:16, 17) e qualquer coisa que usarmos e trazer prejuízo à saúde, é errado. Nesse princípio se enquadram todas as drogas (cigarro, maconha, cocaína, crack). Vale a pena dizer ainda que o consumo do café e outras bebidas estimulantes deve ser abandonado.

6 POR QUE DEUS SE PREOCUPA COM NOSSOS HÁBITOS ALIMENTARES? 1 Coríntios 6:19, 20

Nosso corpo é a morada do Espírito Santo. Quando nos alimentamos mal, nossa mente é entorpecida e a influência do Espírito Santo comprometida. O desejo de Deus é que tenhamos saúde (3 João 1:2).

7 QUE CONVITE NOS FAZ A BÍBLIA ENVOLVENDO A ALIMENTAÇÃO? 1 Coríntios 10:31

Tudo o que fazemos deve glorificar e honrar a Deus. Quando cultivamos uma boa saúde, desenvolvemos uma mente lúcida que nos torna mais aptos para ouvirmos a voz de Deus. Talvez, por falta de conhecimento, você fez uso de certas coisas que a Bíblia condena. Saiba que Deus perdoa você (Atos 17:30). Agora que você aprendeu, procure obedecer e mudar seus hábitos conforme a Bíblia orienta (Tiago 4:7).

Ao coração

Deus está muito interessado em se comunicar com você. Ele quer morar em seu coração e em sua mente. Agora, como Ele irá comunicar-se com você, se a sua mente está embotada? Como Ele pode habitar num corpo enfermo, debilitado pela má alimentação? Deus quer ajudá-lo a mudar o seu estilo de vida. Ele deseja que você se alimente de forma correta e quer que a sua mente esteja lúcida para receber as impressões do Espírito Santo. Por que você não busca a ajuda de Deus, a fim de cultivar uma boa saúde? Se tiver que mudar hábitos, faça isso logo. Você terá uma vida longa e será feliz.

Meu compromisso

- Entendo que meu corpo é o templo do Espírito Santo e desejo manter uma boa saúde.
- Com a ajuda de Deus, desejo adequar meus hábitos alimentares ao que a Bíblia ensina.

Saúde

A Bíblia diz que o nosso corpo é o santuário do Espírito Santo [Terceira Pessoa da Trindade] e não se joga lixo num santuário (1 Coríntios 6:19, 20). Deus quer que sejamos temperantes, isto é, usar com moderação as coisas boas e a abster-se das coisas nocivas à saúde. Esse princípio vale para outras áreas da nossa vida, como excesso de trabalho, excesso de TV, internet ou videogames, sexo ilícito, pornografia, jogos de azar.

O cultivo da boa saúde está intimamente ligado ao uso moderado dos “remédios naturais”: beber água (oito copos por dia), exercícios físicos (30 minutos diariamente), exposição à luz solar em horários moderados, ar puro, sono regular (em média 8 horas por noite), alimentação equilibrada (frutas, verduras, legumes, cereais) e relacionamento com Deus.

CARNES LIMPAS E IMUNDAS

• Levítico 11

Apresenta uma lei universal de saúde, útil para todas as épocas e todos os povos. O conteúdo do capítulo está, em termos gerais, bem organizado, a fim de facilitar o seu aprendizado. Os animais estão agrupados de acordo com o lugar em que habitam. Dessa forma, são mencionados primeiro os animais ou criaturas que habitam sobre a terra (vs. 2-8), depois os que habitam na água (vs. 9-12), e, finalmente, as criaturas do ar, aquelas que voam (vs. 13-23). A distinção entre animais limpos e imundos é feita de maneira simples:

a) **Animais limpos** – possuem unhas fendidas e remoem.

EXEMPLOS DE ANIMAIS LIMPOS	EXEMPLOS DE ANIMAIS IMUNDOS
Boi	Porco (derivados – presunto, bacon, mortadela)
Carneiro, ovelha, bode, cabra	Coelho e lebre
Vaca	Roedores – capivara, rato, camundongo
Cervo	Camelo, cavalo

Sobre o comer carne com o sangue, a Bíblia determinadamente o proíbe, pois no sangue se encontram todas as impurezas e enfermidades do animal (Gênesis 9:4; Levítico 7:26, 27).

Saiba mais

b) **Peixes limpos** – possuem barbatanas e escamas.

PEIXES LIMPOS (ESCAMAS) – ÁGUA DOCE	PEIXES IMUNDOS (COURO) – ÁGUA DOCE
Tilápia, truta, lambari, tambaqui, piau, pacú, pirarucu	Bagre, boto e pintado (conhecido como surubim)
PEIXES LIMPOS (ESCAMAS) – ÁGUA SALGADA	PEIXES IMUNDOS (COURO) – ÁGUA SALGADA
Sardinha, salmão, badejo	Cação, espada
Pescada, bacalhau, robalo	Peixe-serra, arraia
Garoupa, atum, anchova	Moreia, vôngole

Nesta classificação, é importante dizermos que: caranguejo, siri, lagosta, camarão, ostra, polvo, entre outros, **são animais imundos**, pois são considerados “lixeiros do mar”. Eles estão fora da classificação de animais limpos.

c) **Aves limpas** – são caracterizadas por não serem aves de rapina (entre outras características, são carnívoras).

AVES LIMPAS	AVES IMUNDAS
Galinha, frango, peru, codorna	Águia, avestruz, coruja, cegonha, abutre, garça, gaivota

E A CARNE DE PORCO E SEUS DERIVADOS?

Alguns médicos e cientistas dizem que a carne de porco faz muito mal à saúde por causa da gordura saturada. Além disso, o maior problema está na larva do porco que causa a **Triquinose** (sem falar na enfermidade causada pelo protozoário ciliado – a tênia do porco). Essas larvas migratórias podem invadir os músculos esqueléticos, o cérebro, a medula dos ossos, a retina e os pulmões. Nas afecções graves, a morte pode ocorrer até a sexta semana após o contágio. Além de Levítico 11:8, Deus nos advertiu a não ingerirmos a carne de porco em outros textos (Deuteronômio 14:8; Isaías 65:3-5; 66:17).



Os profetas

VOCÊ JÁ LEU SEU HORÓSCOPO HOJE? Você acredita em previsão do futuro? Quanto você pagaria para saber – precisamente – o que vai acontecer em sua vida no próximo ano? A descoberta do futuro sempre interessou à humanidade. Por isso, até hoje, muita gente ganha a vida às custas de quem deseja saber o que está encoberto pelo tempo. O que muita gente não sabe é que Deus transmitiu mensagens especiais, muitas delas sobre o nosso futuro, às pessoas escolhidas a dedo, os profetas. O que muita gente também não sabe é que Satanás espalhou entre nós falsos profetas. Seu objetivo é enganar e fazer você duvidar da mensagem dos verdadeiros profetas de Deus. Mas como eu posso saber se um profeta é verdadeiro ou não? Acompanhe o estudo a seguir e descubra.

0 dom profético

1 QUAL A FUNÇÃO DE UM PROFETA? Deuteronômio 18:18

A palavra “profeta” na Bíblia significa “mensageiro” ou “porta-voz”. Deus escolhia pessoas para serem seus mensageiros (Êxodo 7:1, 2) e eles deveriam transmitir fielmente Sua mensagem. Estas, às vezes, eram de encorajamento, advertência, reprovação ou até mesmo a descrição de eventos futuros.

2 QUE ADVERTÊNCIA NOS FEZ JESUS EM SEU SERMÃO PROFÉTICO? Mateus 24:24

No tempo do fim, Satanás levantaria falsos profetas com falsos milagres e prodígios para afastar as pessoas da verdade. Eles expulsariam demônios, fariam curas, milagres e até se diriam “porta-vozes de Deus” (Mateus 7:22, 23). Todavia, tais manifestações não são provas definitivas da autenticidade de um profeta.

3 QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DE UM PROFETA VERDADEIRO?

- (1 João 4:1, 2) _____
- (Mateus 7:15-23) _____
- (Deuteronômio 18:21, 22) _____
- (Isaías 8:19, 20) _____
- (Daniel 10:7-10) _____

O profeta de Deus aceita a divindade, encarnação, intercessão e natureza sem pecado de Cristo, manifesta bons frutos em sua vida, vive em conformidade com os ensinamentos da Bíblia e suas visões são acompanhadas de fenômenos físicos.

4 O DOM PROFÉTICO É EXCLUSIVO PARA OS HOMENS? Juízes 4:4

Deus escolheu várias mulheres para transmitir mensagens ao povo. Isso aconteceu com Débora (Juízes 4:4), Miriã (Êxodo 15:20), Ana (Lucas 2:36), as filhas de Felipe (Atos 21:8, 9), entre outras.

5 HAVERIA A MANIFESTAÇÃO DO DOM PROFÉTICO NA IGREJA DE DEUS NOS ÚLTIMOS DIAS? Apocalipse 12:17; 19:10

A Bíblia diz que a Igreja remanescente de Deus guarda os mandamentos de Deus e possui o testemunho de Jesus. Em Apocalipse 19:10, o apóstolo João menciona que o “testemunho de Jesus” é o “Espírito de profecia”, ou seja, haveria uma manifestação do dom de profecia nos últimos dias. A Igreja Adventista do Sétimo Dia crê que uma jovem chamada Ellen G. White recebeu esse dom e que sua vida e ensinamentos passam pelos testes de um verdadeiro profeta (veja detalhes no “Saiba Mais”).

6 QUE BENEFÍCIOS RECEBEMOS SE ACEITAMOS OS VERDADEIROS PROFETAS? 2 Crônicas 20:20

Deus usa Sua Palavra e a mensagem profética para orientar os Seus filhos. Em meio a tantas “verdades” nos dias atuais, somos convidados a crer nos profetas de Deus para termos segurança de nossa salvação. Paulo nos convida ainda a não desprezarmos as profecias (1 Tessalonicenses 5:20).

Ao coração

Você entendeu a importância dos profetas? Compreendeu que Deus está ansioso para transmitir uma mensagem especial ainda hoje? A Igreja Adventista do Sétimo Dia entende que Deus concedeu o dom profético a Ellen G. White. Nosso convite é que você busque conhecer mais de sua história e dos seus escritos para descobrir por si mesmo a autenticidade do seu ministério.

Meu compromisso

- Compreendo que Deus usou homens e mulheres como Seus porta-vozes.
- Aceito a mensagem profética como a vontade de Deus para a minha vida.

O dom de profecia na Bíblia

- No AT, a palavra *profeta* é geralmente tradução do hebraico *nabi* que significa “porta-voz apontado por Deus” (Êxodo 7:1, 2). Existe ainda a palavra *vidente*, tradução do hebraico *roeh* ou *chozeh* (1 Samuel 9:9), que enfatiza o recebimento da divina mensagem por parte do profeta. Portanto, o profeta não era apenas aquele que previa o futuro, mas aquele que transmitia a Palavra de Deus ao povo. Essas eram mensagens de advertência, correção, ensino e de arrependimento.
- No NT, os profetas (grego *prophetes*) tinham objetivos muito específicos: desempenhar um papel importante na fundação da Igreja (Efésios 2:20, 21), auxiliar no processo missionário da Igreja (Atos 13:1-3), edificar e promover a unidade (1 Coríntios 14:4; Efésios 4:14) e confirmar a fé em tempos de controvérsia (Atos 15:32).
- O dom de profecia é, portanto, um dos dons concedidos pelo Espírito Santo (1 Coríntios 12:7-11). Ninguém recebe todos os dons e ninguém deixa de receber pelo menos um. Além disso, nessa distribuição não existe distinção de gênero, classe ou raça (Mateus 25:14-30).

O dom de profecia na Igreja Remanescente

O dom profético foi prometido para os últimos dias (Apocalipse 12:17; 19:10; Efésios 4:11-14; Atos 2:17, 18), sendo um sinal distintivo da Igreja remanescente de Deus. A Igreja Adventista do Sétimo Dia crê que Ellen G. White recebeu de Deus esse dom. Como mensageira do Senhor, seus escritos são uma fonte de verdade duradoura e autoritativa, que provê conforto, guia, instrução e correção. Seu objetivo não é adicionar algo à Bíblia, mas motivar o estudo da mesma. Ellen G. White escreveu:

Quem foi Ellen G. White?

“Recomendo-vos, caro leitor, a Palavra de Deus como regra de vossa fé e prática. Por essa Palavra seremos julgados. Nela Deus prometeu dar visões nos “últimos dias”; não para uma nova regra de fé, mas para conforto do Seu povo e para corrigir os que se desviam da verdade bíblica” (Primeiros Escritos, p. 78).

Ellen Gold White nasceu em 26 de Novembro de 1827, em Gorham, Maine e morreu em 16 de julho de 1915, na Califórnia, Estados Unidos. Desde dezembro de 1844, quando recebeu sua primeira visão, dedicou-se a escrever e a pregar, desenvolvendo seu ministério durante 70 anos. Nesse período, educou ainda os filhos, ajudou o esposo, aconselhou os líderes da recém-fundada Igreja Adventista do Sétimo Dia e atuou como missionária na Europa e na Austrália.

Ela recebeu cerca de 2.000 sonhos e visões e sua produção literária ultrapassou 100 mil páginas manuscritas. Entre os livros escritos por Ellen G. White, destacam-se **O Grande Conflito**, **O Desejado de Todas as Nações**, **Caminho a Cristo**. Escreveu também sobre saúde, educação, psicologia, entre outros. Sua ênfase era exaltar a Cristo e Seu grande sacrifício.

Aplicando o teste bíblico a Ellen G. White

1. Concordância com a Bíblia – (Isaías 8:20) - Ellen G. White usou em seus escritos dezenas de textos bíblicos, todos em coerência e harmonia com a Bíblia.

2. Exatidão das predições – (Jeremias 28:9) - Embora tenha escrito um número relativamente pequeno de predições e algumas delas ainda aguardem o cumprimento, outras se cumpriram com extraordinária precisão e já podem ser testadas. Um exemplo foi o surgimento do moderno espiritualismo, que em meados de 1850, ainda dava “os primeiros passos”. Ela previu que seria um movimento que se estenderia por todo o mundo e ganharia milhões de adeptos, principalmente entre os cristãos.

3. Reconhece a divindade e encarnação de Cristo – (1 João 4:1-3) - Ellen G. White escreveu extensamente sobre a vida de Cristo. Livros como *O Desejado de Todas as Nações* e *Caminho a Cristo* têm levado milhares de pessoas a um relacionamento íntimo com Jesus.

4. A influência do seu ministério – Ela viveu de acordo com os princípios bíblicos que professava. Qualquer um que entrar em contato com a sua biografia, compreenderá que ela produzia “bons frutos”, pois estava intimamente “ligada à Videira” (João 15:5).

5. Teste dos fenômenos físicos – Durante a visão, o profeta permanecia de olhos abertos e em muitos casos parava de respirar. Em outros casos, enfraquecia após a visão (Daniel 10:5, 8, 17). Todos esses testes foram aplicados a Ellen G. White e estavam em conformidade com as Escrituras.



Fidelidade a Deus

DOIS MENINOS BRINCAM NO PARQUE. Sentados na areia, se divertem com os seus carrinhos que trafegam livremente na fantástica “metrópole imaginária”. Tudo vai bem até que alguém chega com um presente para um deles. É um caminhão, último modelo, com rodas enormes, cores vivas e que até mexe o pequeno volante dentro da cabine! Simplesmente uma máquina! O garoto desembulha o presente diante do olhar “pidão” do amigo que tenta pegar o brinquedo. A confusão está armada. O garoto aperta o caminhão entre os braços, empurra o outro e grita: “O caminhão é meu!”

Você já viu uma cena parecida com essa? Parece que já nascemos assim, com a tendência de achar que o mundo gira ao nosso redor e que somos donos de tudo. No entanto, a Bíblia deixa claro que Deus é o verdadeiro Dono de todas as coisas. Quando Ele nos criou, Ele nos deu o domínio para administrarmos o que Lhe pertence. Já parou para pensar que você é um administrador dos recursos de Deus e que Ele requer fidelidade? Afinal de contas, todo administrador possui privilégios, mas também responsabilidades. Vamos estudar o que a Bíblia diz a respeito.



1 O UNIVERSO É PROPRIEDADE DE QUEM? Salmo 24:1

Deus é o Dono de tudo (Colossenses 1:16). Todas as coisas pertencem a Ele, pois Ele é Criador e responsável pela manutenção da vida (Salmo 145:15, 16).

2 GRAÇAS A QUEM OBTEMOS NOSSOS BENS? Deuteronômio 8:17, 18

Deus é quem nos dá forças e sabedoria para adquirirmos riquezas. Então, tudo o que possuímos pertence a Ele, por isso, somos seus mordomos.

3 QUE PEDIDO FEZ DEUS AO SER HUMANO, COMO ATO DE ADORAÇÃO? Levítico 27:30

Mesmo sendo o Dono de tudo, Deus confiou ao homem o gerenciamento da terra e dos seus recursos (Gênesis 1:28; 2:15). Os israelitas foram ensinados a adorar a Deus com o dízimo, ou seja, 10% de tudo o que se produzia. Abraão já tinha esse costume (Gênesis 14:18-20), que perdurou no Novo Testamento (Mateus 23:23; Hebreus 7:2). Além dos dízimos, as ofertas também são mencionadas (Êxodo 36:3; Deuteronômio 16:17, 1 Coríntios 16:2). Enquanto o dízimo aponta nossa fidelidade a Deus, as ofertas revelam nossa gratidão (2 Coríntios 9:5).

4 QUAL A FINALIDADE DOS DÍZIMOS NO ANTIGO TESTAMENTO? Números 18:21

Os dízimos no AT eram destinados à manutenção da tribo de Levi. Os levitas eram os líderes espirituais e responsáveis pelos serviços do santuário. No NT, o dízimo era empregado para manter os pregadores do evangelho (1 Coríntios 9:14).

5 O QUE DEUS DIZ A RESPEITO DE QUEM NÃO OFERTA NEM DEVOLVE O DÍZIMO? Malaquias 3:8-10

O que esse verso afirma pode ser forte para alguns, mas é precisamente o que está escrito na Palavra. Quem não é fiel a Deus neste aspecto, está retendo o que não lhe pertence.

6 QUE PROMESSAS FAZ O SENHOR ÀQUELES QUE SÃO FÍÉIS? Provérbios 3:9, 10

Se honrarmos a Deus e O colocarmos em primeiro lugar, contaremos sempre com o Seu auxílio e cuidado (Malaquias 3:10-12; Lucas 12:31).

Ao coração

Você entendeu a importância da adoração a Deus por meio dos dízimos e ofertas? Sabe, a fidelidade tem muito mais a ver com o amadurecimento e aperfeiçoamento do caráter do que com o dinheiro em si. Há uma grande lição que Deus deseja nos ensinar através desse princípio. Pense nisso. Talvez seja o momento de você reunir sua família e conversar a respeito. Deus valoriza mais o que vai no coração do que nossas posses. Deus convida você a ser fiel hoje. Faça uma oração sincera e seja um mordomo fiel de Deus.

Meu compromisso

- Decido devolver o dízimo, pois reconheço que sou administrador dos bens que Deus me deu.
- Quero manifestar minha gratidão a Deus ofertando a Ele de forma proporcional às bênçãos recebidas.

Fidelidade

- O ponto de partida deste estudo é: Tudo pertence a Deus. Nem nós somos de nós mesmos, sabia? 1 Coríntios 6:19, 20 diz: *“Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo... e que não sois de nós mesmos?”* Nosso corpo, nossos talentos, nosso tempo, nossas posses e bens pertencem a Deus.
- O que somos então? Segundo a Bíblia, **mordomos**. Deus nos deu a sagrada responsabilidade de administrarmos o que pertence a Ele. Em sentido amplo, a mordomia envolve o uso sábio, fiel e abnegado da vida.
- A fim de lembrar ao ser humano que Ele é a fonte de todas as bênçãos, Deus instituiu o sistema de dízimos e ofertas. Esse é um meio, portanto, de louvor e adoração a Deus, em resposta ao que Ele fez e faz por nós.

PROPÓSITO DOS DÍZIMOS E OFERTAS

- O dízimo é sagrado, santo. Ele pertence a Deus (Levítico 27:30, 32). Por isso, não damos o dízimo, mas sim devolvemos o que é de Deus.
- Os dízimos servem exclusivamente para a pregação do evangelho, para a manutenção dos pastores de tempo integral e dedicação exclusiva à pregação (1 Coríntios 9:14). Em Israel, o dízimo era usado exclusivamente para os levitas (Números 18:21, 24).
- O dízimo deve ser entregue à Igreja (Malaquias 3:10), que estabelece uma base salarial única e remunera os seus pastores de modo equitativo, de maneira que o pastor de uma Igreja pequena ganhe igual ao de uma grande. Essa é a prática da Igreja Adventista do Sétimo Dia.
- As ofertas são necessárias para construir, manter e operar as igrejas (pagando contas de limpeza, luz, água), e para empreender a obra médico-missionária, demonstrando o significado prático do evangelho.
- Os dízimos e as ofertas servem para tirar o egoísmo do nosso coração e nos ajudam a colocar nossa confiança não no dinheiro, mas em Deus (Lucas 12:15). Como resultado desse relacionamento de confiança, teremos mais sabedoria para gastar o dinheiro, pois adquirimos uma perspectiva correta da nossa escala de valores, sabendo, assim, diferenciar o que é realmente essencial daquilo que é supérfluo. Também saberemos usar as coisas e amar as pessoas, jamais o contrário.
- A nossa motivação ao devolver o dízimo não é conseguir bênçãos materiais de Deus, mas expressar gratidão e adoração pelas dádivas recebidas. Deus não faz troca com ninguém. Existem igrejas que ensinam a teologia da prosperidade, um tipo de barganha com Deus. Mas Deus não pode ser comparado a um fundo de investimento, não é essa a relação que Ele deseja ter com Seus filhos. O Senhor nos ensina a ofertarmos humildemente e em sinceridade, não por ostentação ou interesse (Lucas 21:1-4).
- A devolução dos dízimos e ofertas coloca Deus e o homem em suas devidas posições: Criador e criatura, Doador e receptor, Deus e mordomo.



O batismo

UMA GAROTA CONHECE UM RAPAÇ E DEPOIS DE ALGUM TEMPO, COMEÇAM A NAMORAR. O convívio aprofunda o conhecimento. Descobrem o que agrada um ao outro, e o que não. A afinidade aumenta. Estudam juntos. Passeiam juntos. Brincam juntos. A vida agora, percebem, é bem melhor. Concluem que se amam ao ponto de não quererem se separar mais. Eles reúnem amigos, familiares e se casam.

Com Jesus acontece o mesmo. Você é apresentado a Ele e começa a conhecê-Lo. Com o passar do tempo, você aprende mais e mais de Seus ensinamentos e sua vida começa a mudar. Tudo é melhor agora. Você não quer voltar atrás. Deseja passar a vida inteira ao Seu lado. O que você faz? Reúne os amigos, familiares e é batizado. O batismo, portanto, é o casamento com Cristo. É um importante passo no caminho da salvação.



1 O QUE SIGNIFICA O BATISMO NA BÍBLIA? Romanos 6:3, 4

A palavra *batismo* vem do termo grego *baptizo* que significa mergulhar e imergir. Paulo comparou o batismo à morte, sepultamento e ressurreição de Cristo (Colossenses 2:12). Quem toma a decisão pelo batismo morre para o pecado, enterra a velha vida e ressurrege para uma nova. Foi isso que Jesus explicou a Nicodemos (João 3:1-5).

2 QUANTOS TIPOS DE BATISMO EXISTEM? Efésios 4:5

O apóstolo Paulo não deixa dúvidas de que só existe um tipo de batismo, assim como uma só fé e um só Senhor. O verdadeiro batismo bíblico é por imersão (mergulhar, imergir na água), não por aspersão (aspergir água na cabeça) nem por infusão (derramar água na cabeça).

3 DE QUE FORMA JESUS FOI BATIZADO? Marcos 1:9, 10

Jesus entrou no rio Jordão e foi batizado por imersão por João Batista. Não foi batizado para ter Seus pecados perdoados ou nascer de novo, pois Ele jamais pecou (Hebreus 4:15). Foi batizado para dar início ao Seu ministério terrestre e deixar-nos o exemplo.

4 QUAIS SÃO AS CONDIÇÕES PARA QUE ALGUÉM SEJA SALVO? Marcos 16:16

É necessário crer em Jesus como Salvador pessoal, abandonar a vida de pecado e ser batizado. Por isso, não é correto batizar crianças recém-nascidas, pois elas não têm condições de tomar tais decisões.

5 QUANDO DEVEMOS TOMAR A DECISÃO DE SERMOS BATIZADOS? Atos 22:16

Há um senso de urgência quando se trata da salvação de uma pessoa. Deus fala constantemente ao nosso coração apelando para uma decisão. O momento é agora! (2 Coríntios 6:2; Hebreus 3:15). A Bíblia conta a história do eunuco que foi batizado após estudar a Bíblia e aceitar Jesus como Salvador. Se uma pessoa aceita as verdades bíblicas e aceita Jesus como Salvador, então pode ser batizada (Atos 8:26-38).

6 O QUE ACONTECE QUANDO UMA PESSOA É BATIZADA? Romanos 6:4

Quando mergulhamos nas águas, sepultamos nossa velha vida de pecado. Ao emergir das águas, damos início a uma nova vida. Desse modo, se cumpre a promessa bíblica: *“E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; e eis que se fizeram novas”* (2 Coríntios 5:17).

Ao coração

Você chegou até aqui. Fez muitas descobertas. É possível que sua vida tenha mudado em muitos aspectos. Deus tem falado a você e agora é o momento da sua resposta. Tudo o que a Bíblia ensina e tudo o que Cristo fez só terá sentido na sua vida se você tomar uma decisão ao lado de Jesus. Aceite hoje o convite do Céu, receba o batismo e prepare-se para viver eternamente ao lado de Jesus.

Meu compromisso

- Creio que o batismo por imersão é o modelo deixado por Jesus.
- Tomo agora a decisão de me preparar e em breve ser batizado.

Batismo

PRECISO ME BATIZAR PARA SER SALVO?

Antes de responder a essa pergunta, é importante analisarmos dois textos bíblicos:

“Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado”
(Marcos 16:16)

“E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino. Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso”
(Lucas 23:42-43)

Conquanto a salvação seja única e exclusivamente por intermédio de Jesus, ao estudarmos os versos citados acima paralelamente, podemos chegar às seguintes conclusões:

- 1) O batismo é importante, pois ao ser batizada, uma pessoa está demonstrando publicamente que crê no Senhor Jesus. Se a pessoa não quer aceitar o batismo, está demonstrando que ainda não aceitou (ou não entendeu) o sacrifício de Jesus em seu favor.
- 2) Há casos especiais em que uma pessoa “não batizada” será salva. A história do ladrão na cruz ilustra esse fato. Ele não tinha condições de evidenciar sua crença no Senhor sendo batizado. Mesmo assim, teve a salvação assegurada pelo próprio Cristo.

DUAS QUESTÕES IMPORTANTES

- **O rebatismo** - Rebatismo é batizar quem já foi batizado. Quando a Bíblia afirma que existe apenas “um batismo” (Efésios 4:5), ela não está tratando de quantidade, mas afirmando que existe apenas uma forma verdadeira de batismo, por imersão. A Bíblia apresenta em Atos 19:1-5 o relato de um rebatismo. Ali em Éfeso, pessoas que já haviam sido batizadas desconheciam a doutrina do Espírito Santo. Quando o apóstolo Paulo lhes ensinou esse tema, foram novamente batizadas.

A Igreja Adventista do Sétimo dia aceita a filiação por profissão de fé¹ de qualquer pessoa que tenha sido batizada por imersão em outra Igreja, desde que esteja com a vida em harmonia com os princípios bíblicos. Caso sinta o desejo pelo rebatismo, este será feito.

- **O batismo infantil?** – A Bíblia ensina que um dos requisitos prévios para o batismo é crer no Senhor Jesus (Marcos 16:16) e passar por uma experiência de conversão, ou seja, novo nascimento (Atos 2:38). Crianças recém-nascidas ou muito novas não possuem idade ou discernimento espiritual para entender essa realidade. Por isso, a Igreja Adventista do Sétimo dia não realiza o batismo infantil.

¹ ... é uma declaração verbal e pública da aceitação das 28 crenças fundamentais ensinadas pela Igreja Adventista do Sétimo dia.

A photograph of a man and a woman walking away from the camera on a sandy beach at sunset. They are holding hands and looking out at the ocean. The sun is low on the horizon, creating a warm, golden glow. The waves are gently lapping at the shore.

Vida no espírito

QUANDO UM HOMEM E UMA MULHER SE CASAM, A INTIMIDADE AUMENTA. O convívio fica cada vez mais intenso e ambos passam a se conhecer melhor. Descobrem o que agrada ou desagrada um ao outro. Às vezes, discutem a respeito dessas diferenças, mas tudo isso faz parte de um processo de crescimento da intimidade.

Na vida cristã acontece exatamente assim. Após o batismo, nossa intimidade com Cristo aumenta e passamos a nos relacionar mais intensamente com Ele. Através da oração, do estudo da Bíblia e do testemunho, somos transformados pela ação do Espírito Santo. Essa mudança extraordinária tem por finalidade nos tornar cada vez mais semelhantes a Jesus. Isso não é fantástico?



1 QUE PROMESSA JESUS FEZ ANTES DE SUBIR AOS CÉUS? João 14:16, 17

Jesus prometeu que, depois de Sua ascensão, o Espírito Santo seria enviado aos cristãos fiéis. Após a partida de Cristo, os discípulos se reuniram para orar (Atos 1:12-14) e buscar o poder prometido (Lucas 24:49). Em resposta à Sua promessa, o Espírito Santo foi derramado no dia de Pentecostes (Atos 2).

2 ONDE O ESPÍRITO SANTO DESEJA HABITAR? 1 Coríntios 6:19, 20

Nosso corpo é o templo do Espírito Santo. Por esse motivo, precisamos cuidar da nossa saúde física e mental. Além de uma alimentação equilibrada, devemos filtrar o conteúdo do que assistimos na TV, do que acessamos na Internet ou do que lemos em livros e revistas. Devemos ser seletivos quanto às coisas que observamos, pois *“pela contemplação somos transformados”* (Filipenses 4:8 e Romanos 12:1, 2).

3 O QUE O ESPÍRITO SANTO FAZ NA VIDA DE UMA PESSOA? João 16:8-13

O Espírito Santo age na vida do ser humano para a salvação. Tudo o que é bom no homem, o arrependimento e o desejo de buscar a Deus, são resultados da ação do Espírito no coração.

4 QUE MUDANÇA PRÁTICA PODE SER VISTA EM ALGUÉM QUE TEM O ESPÍRITO SANTO? Gálatas 5:22, 23

A habitação do Espírito Santo promove uma transformação de caráter que se manifesta através do fruto do Espírito. Essa é uma evidência de que alguém recebeu o batismo do Espírito Santo e está caminhando no processo de santificação (1 Coríntios 6:11).

5 O QUE ACONTECE QUANDO SE RESISTE PERSISTENTEMENTE À AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO? Marcos 3:29

O Espírito Santo é Deus, por isso podemos blasfemar ou pecar contra Ele. A recusa de alguém à Sua influência é muito perigosa, pois sem ela o coração endurece e a pessoa não reconhece seu erro. Isso impossibilita o arrependimento, a confissão, e finalmente o perdão. Em outras palavras, a pessoa que não cede à influência do Espírito Santo, Aquele que nos convence do “pecado, da justiça e do juízo”, coloca-se fora do alcance da salvação.

6 O QUE DEVEMOS PEDIR A CRISTO HOJE? Lucas 11:13

Devemos pedir diariamente a presença do Espírito Santo em nossa vida. Quando Ele estiver em nosso coração, nossos pensamentos serão santificados, o amor, a humildade e a paz tomarão o lugar da ira, da inveja e da contenda. O nosso caráter refletirá os princípios do Céu. Essa obra de transformação e santificação não é resultado de um momento, mas de uma vida toda. Por isso, precisamos receber o Espírito Santo diariamente em nosso coração (Romanos 6:22).

Ao coração

Chegamos ao final desta série de estudos e Jesus quer fazer o último convite a você. Ele deseja que você receba o Espírito Santo em sua vida. Ele quer morar em seu coração, ajudando-o a vencer seus maus pensamentos e hábitos. Você precisa dizer a Deus hoje: “Senhor, envia o Teu Santo Espírito e que Ele more em meu coração”. Que essa experiência seja renovada todos os dias em sua vida. Que você se torne, cada vez mais, semelhante a Jesus.

Meu compromisso

- Aceito a presença do Espírito Santo hoje em minha vida.
- Desejo, através de Sua habitação em meu coração, produzir o fruto do Espírito.

O Espírito Santo

• O Espírito Santo na Bíblia

Há 88 referências ao Espírito Santo no AT e 262 no NT. No AT, o Espírito Santo atuava mais no sentido de capacitar indivíduos para uma tarefa específica. Ele atuava de dentro para fora (Êxodo 35:30-32; Deuteronômio 34:9). Já no NT, vemos a atuação do Espírito Santo na unção de Cristo para o exercício do Seu ministério terrestre (Mateus 3:16), na capacitação dos apóstolos (Mateus 10:1; Atos 1:8) e atuando na Igreja para a compreensão das verdades espirituais e para cumprir a missão de pregar o evangelho (1 Coríntios 2:12; At 2:1-4).

• A missão do Espírito Santo é:

- Revelar a verdade de Deus (João 14:26; 16:13);
- Santificar o homem através da Sua presença constante no coração (1 Coríntios 6:19, 20);
- Testificar de Cristo (João 15:26);
- Equipar e utilizar a Igreja para a pregação do Evangelho (Efésios 4:4-14).

• O Espírito Santo veio como uma confirmação do sacrifício de Jesus

Quando Jesus completou o Seu ministério terrestre e ascendeu ao Céu, as condições exigidas por Deus para expiação do pecado foram cumpridas e Seu sacrifício foi aceito pelo Pai (1 Pedro 3:18). Em resposta, o Espírito Santo desceu como representante oficial e sucessor de Cristo, a fim de dar continuidade à Sua obra de salvação (Atos 2:33).

• A necessidade de consagração

Embora Cristo tivesse feito aos discípulos a promessa de que receberiam o Espírito Santo, isso não removeu a necessidade de oração, consagração e unidade. Antes de “ir pregar”, os discípulos precisavam “permanecer” em unidade e fervorosa oração, pois o Espírito Santo só pode operar plenamente através de homens e mulheres que Lhe fizeram entrega total da vida, e sobre os quais possa exercer controle absoluto. Foi isso o que ocorreu com os discípulos. Pedro, por exemplo, permitiu-se ser transformado e usado pelo Espírito. Como resultado, milhares de pessoas foram acrescentadas à Igreja (Atos 2:41).

• Evidências do Espírito Santo na vida do cristão:

- O fruto do Espírito (Gálatas 5:22, 23).
- Uma fé em Cristo que resulta em aceitar Sua salvação e fazer Sua vontade (Efésios 1:3).
- Jesus é enaltecido acima de tudo (1 Coríntios 2:2).
- Obediência à Bíblia (João 16:13) e aos dez mandamentos (1 João 3:24).

• O falar em línguas é uma evidência do batismo com o Espírito Santo?

A Bíblia diz que “falar em outras línguas” é um dos dons que o Espírito Santo distribui a quem Lhe apraz (1 Coríntios 12:11). Ele não é, porém, uma evidência de que a pessoa foi batizada com o Espírito Santo. Muitos personagens bíblicos, inclusive Jesus (Lucas 3:22), eram cheios do Espírito Santo, porém nunca falaram em outras línguas (Maria – Mateus 1:18; Isabel – Lucas 1:41; Estêvão – Atos 6:5).

O dom de línguas é concedido quando existe uma necessidade evangelística (Atos 2:1-13; 10:46; 14:44-48; 19:6) e não para uma autopromoção perante a Igreja. O apóstolo Paulo deixa claro em 1 Coríntios 14:22 que “...as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos...”.

Testando o dom de línguas

- Segundo a Bíblia, o dom de línguas é a capacidade dada por Deus a alguém para falar uma língua materna com a qual nunca teve contato. No dia de Pentecostes, o Espírito Santo capacitou os discípulos a falarem línguas (Atos 2:1-13). Estavam ali pessoas de dezoito nações que não falavam o grego e o aramaico, línguas faladas pelos discípulos. Mas quando o Espírito Santo desceu sobre os discípulos, cada pessoa ouviu pregação ser falada na sua própria língua. Atos 2:8 confirma: *“e como os ouvimos falar cada um em nossa própria língua materna?”*. Portanto, são línguas conhecidas: *“Assim vós, se com a língua não disserdes palavras compreensíveis, como se entenderá o que dizeis? Porque estaríeis como se falásseis ao ar”* (1 Coríntios 14:9).

- O dom de línguas não foi acompanhado por um êxtase emocional descontrolado. Observe que a mensagem foi compreendida (a mensagem de Pedro centralizava-se em Jesus – Atos 2:22-36) e cerca de 3.000 pessoas foram batizadas (Atos 2:41).

- A pessoa que recebe o Espírito Santo tem paz e domínio próprio (Gálatas 5:22, 23), ou seja, não apresenta manifestações físicas como “cair no chão”. Além disso, a gritaria não pode fazer parte da manifestação de qualquer dom (Efésios 4:30, 31).

- O termo “língua dos anjos” só aparece em 1 Coríntios 13:1, quando Paulo afirma: *“Ainda que eu fale a língua dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine.”* A língua dos anjos é uma língua desconhecida e não existe nenhum verso na Bíblia que indique a possibilidade de alguém ter conhecimento dessa língua. O apóstolo Paulo está apenas destacando que, mais importante que falar a língua dos homens e dos anjos, é ter amor. Essa é a verdadeira evidência de alguém ser ou não discípulo de Cristo (João 13:35).

- Alguns justificam o uso de línguas estranhas baseando-se em 1 Coríntios 14:2. Afirmando que, ao manifestarem esse linguajar desconhecido, não falam aos homens, mas a Deus. Paulo, no entanto, estava falando do dom de línguas autêntico, ou seja, o uso de um idioma falado por alguma nação. A situação a qual Paulo se refere é como se um grupo de pessoas, de fala portuguesa, está reunido e alguém começa a falar em grego. Logicamente, ninguém vai entender o que a pessoa está dizendo, é um mistério para todos. Apenas Deus, que conhece todos os idiomas existentes, pode saber o que essa pessoa está dizendo.

PARABÉNS

Você concluiu o curso Bíblia Fácil. Para conhecer mais a respeito de outros assuntos importantes, acesse www.biblia.com.br e aprenda mais. Deus o abençoe.

Chuvas temporã e serôdia

Um dos símbolos do Espírito Santo é a água (João 7:37-39; Marcos 4:22-24). A Bíblia compara a descida do Espírito Santo em Sua plenitude a duas chuvas principais (Deuteronômio 11:13, 14) que ocorriam na Palestina: **Chuva temporã** (caía no tempo da sementeira – era a primeira chuva) e a **chuva serôdia** (favorecia a colheita, servia para amadurecer os grãos – segunda chuva – Joel 2:23; 28-32; Zacarias 10:1).

CHUVA TEMPORÃ DO ESPÍRITO SANTO

Historicamente, ocorreu no Pentecostes. Como resultado, os discípulos pregaram o evangelho em todo o mundo conhecido (Colossenses 1:23). Porém, as bênçãos dessa chuva não deixaram de cair até hoje, pois ela é experimentada por aqueles que creem em Jesus e buscam um relacionamento com Ele. Pedro afirmou que os convertidos receberiam o “dom do Espírito” (Atos 2:38; Efésios 1:13). Esse é o batismo com o Espírito (Mateus 3:11; 1 Coríntios 12:13), ou o novo nascimento (João 3:5).

CHUVA SERÔDIA DO ESPÍRITO SANTO

Ocorrerá nos últimos dias, antes da volta de Jesus. Será a doação plena do Espírito Santo para que o evangelho seja pregado a todo o mundo (Mateus 24:14; Apocalipse 18:1). Precisamos, portanto, ter a mesma experiência que tiveram os discípulos antes do Pentecostes para recebermos a plenitude do Espírito Santo: oração fervorosa, unidade no corpo de Cristo, conversão genuína, apego à Palavra e abandono dos pecados.

UM **NOVO TEMPO** PRA **MIM**

SÓ AQUI! **SKY** CANAL **14**

TENHA O MELHOR DA
PROGRAMAÇÃO CRISTÃ
EM SUA CASA:

.....
INFORMAÇÃO, ENTRETENIMENTO,
MÚSICA, EDUCAÇÃO, CULTURA,
ENTREVISTA, SAÚDE, CULINÁRIA, INFANTIL,
FILMES E O ESTUDO FIEL DA BÍBLIA.

A NOVO TEMPO ESTÁ EM
TODOS OS PACOTES DA SKY.
ESCOLHA O MELHOR PLANO QUE LHE SERVIR.
É FÁCIL, APENAS LIGUE NO **4004 1111**

SKY
HDTV É ISSO



NOVO TEMPO
CANAL DA ESPERANÇA